



# Público não prestigiou a EXPOMECC

## Orçamento do município 34 milhões

A despesa do Município de Aracaju, para o exercício de 1974, está fixada em 34 milhões, 818 mil, 843 cruzeiros, que serão aplicados nos setores de Governo e Administração Geral, Administração Financeira, Defesa e Segurança, Viação e Transportes, Educação e Cultura, Saúde, Bem Estar Social e Serviços Urbanos. De acordo com a programação estabelecida pelo Prefeito Cleovansotenes Aguiar e aprovada, em orçamento pela Câmara de Vereadores, somente para o setor de Serviços Urbanos a Prefeitura terá uma despesa de 12 milhões, 217 mil cruzeiros, seguindo-se o de Bem Estar Social, com pouco mais de 4 milhões, Administração Financeira, 3 milhões, 988 mil, Viação e Transporte, 3 milhões 237 mil e

Educação e Cultura, 3 milhões 207 mil. RECEITA

Para atender as despesas do Município de Aracaju, no decorrer do próximo exercício, a Prefeitura terá que ter, de receitas correntes, 23 milhões 72 mil cruzeiros, englobando-se aí as receitas tributárias, patrimonial e industrial, as transferências correntes e as receitas diversas. As receitas de Capital, previstas no orçamento, serão de 11 milhões e 746 mil cruzeiros, oriundos de operações de crédito, alienação de bens móveis e imóveis e transferências de capital.

A pesar da divulgação feita pela imprensa a Exposição do Ministério da Educação e Cultura — EXPOMECC — não conseguiu o êxito esperado pela Universidade Federal de Sergipe, órgão promotor da apresentação da EXPOMECC em Sergipe, como parte das comemorações dos 70 anos de atividades do Ministério. Durante os três dias em que esteve montada numa área de 630 metros quadrados, na Faculdade de Filosofia, a Exposição do Ministério da Educação e Cultura, atraiu somente o interesse de pouco mais de cem pessoas, número insignificante para tal promoção. A EXPOMECC, teve o objetivo de mostrar o desenvolvimento do setor educacional do país, mas, assim mesmo não despertou interesse em nossa cidade, acontecendo o contrário das outras capitais onde fez a sua apresentação. Ontem, foram iniciados os trabalhos de desmontagem da EXPOMECC, que agora irá ser instalada na capital alagoana no período de 27 a 30 do mês em curso. Segundo informações da Reitoria da Universidade Federal de Sergipe, o órgão gastou importância de 10 mil cruzeiros para poder apresentar a exposição em Aracaju.

## Servidores fazem festa

Servidores públicos do Estado, como acontece todos os anos, estão realizando suas festas de Natal, funcionários, diretores e familiares, para um encontro de confraternização, distribuição de presentes e realização dos tradicionais bailes. Na última sexta-feira, foram realizadas as festas

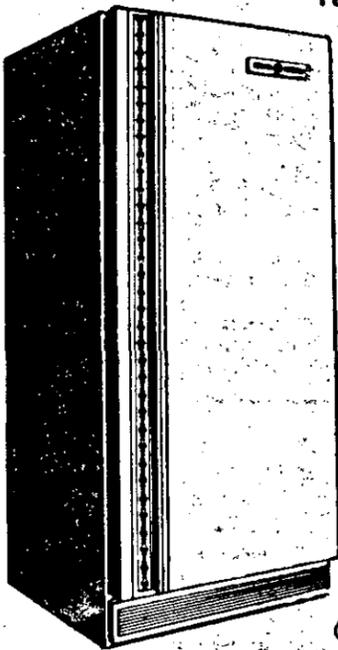
promovidas pela Secretaria da Educação na sede da Associação dos Bancários do Banco do Brasil; a da SUDAP, na sede do clube de engo. agro. e a do Condese, na sede do Cotinguiba. Também o DER e outros setores estão promovendo suas festas.

# SOCIC DÁ SUA ROUPA NOVA DO NATAL



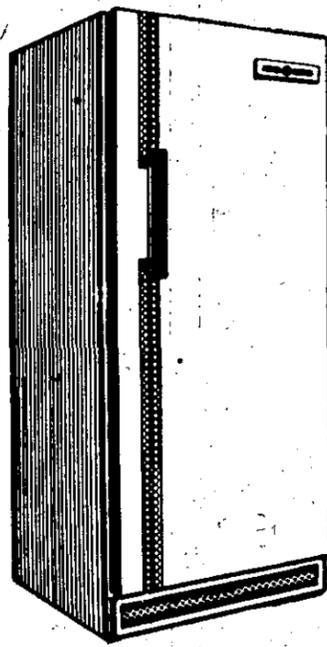
Na compra da Geladeira GE, a vista ou a prazo, você recebe a sua Ordem Brinde, passa no Departamento de Confeccões Masculina e leva, livre de qualquer despesa:

Ternos, calças, camisas, gravatas, lenços, sapatos, meias, cuecas, pijamas, abotoaduras, ou outros artigos a sua escolha.

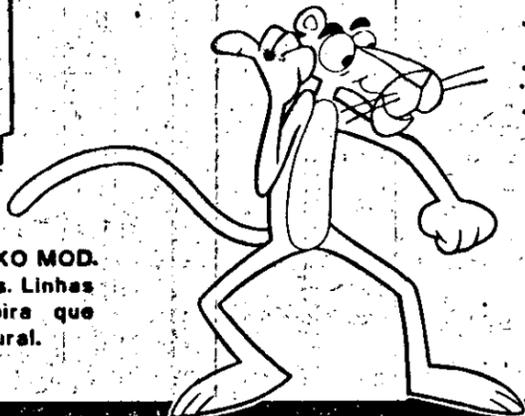


GELADEIRA GE, SUPER LUXO MOD. GRL 20.10-10 pés 288 litros. Linhas super-dinâmicas. A geladeira que conserva cada coisa no natural.

NOVA LINHA LUA-DE-MEL



GELADEIRA GE ESPECIAL MOD. GRS 20.12-12 pés, 326 litros, e super capacidade. Linhas arrojadas e frio perfeito. Um convite à lua de mel.



**SOCIC**  
SERVE COMO NINGUÉM

RECIFE - CARUARU - PALMARES - LIMOEIRO - ARCOVERDE - CARPINA - SURUBIM - ABREU E LIMA - GOIANA - JOÃO PESSOA - BAYEUX - SANTA RITA - GUARABIRA - ITABAIANA - CAMPINA GRANDE - PATOS - SOUZA - NATAL • ARACAJU.

## Noticias Policiais

Pelos policiais da IOS seção furtos e roubos, foram presos e trancafiados em cubículos da Secretaria de Segurança Pública, marginais sergipanos e baianos, que tentavam durante o último sábado, "angariar" tutu a fim de passar um Natal melhor. Porém, melhor mesmo eles passarão no xadrez pois assim tranquiliza um pouco mais o pessoal durante os festejos natalinos. São eles: Manoel Vieira dos Santos vulgo Mané, Manuel Oliveira da Silva vulgo Doidinho, Amilton Costa Marques vulgo Baiano, Martins dos Santos vulgo Capoeira, Rivaldo Souza vulgo Gadinho e Carlos Alberto dos Santos vulgo Nego. Todos estão à disposição do inspetor Gonzaga.

### AFOGAMENTO

Na manhã de ontem um afogamento registrou-se nas águas do Rio Sergipe, próximo a Barra dos Coqueiros, neste esticado fim de semana. Desta feita, a vítima foi o conhecido marginal Cesário Ariosvaldo José dos Santos. Seu corpo foi levado para o Instituto Médico Legal da SSP, onde foi feita a autópsia, foi liberado para o sepultamento.

### TENTATIVA DE HOMICIDIO

No bairro 18 do Forte, José Ramos dos Santos, por sinal muito mau visto por diversas pessoas sendo qualificado por todo e qualquer adjetivo, recebeu dois tiros de revólver na caixa torácica, vindo a ser submetido a uma intervenção cirúrgica no HCAL, estando ainda sob cuidados médicos entre a vida e morte. Até o momento, o indivíduo que disparou contra o José continua foragido, sem nenhuma identificação.

### SALDO DE ACIDENTES: 5 COLISÕES E ATROPELAMENTOS

Neste longo fim de semana que esticou-se até hoje, já foram registrados até ontem o meio dia, nada menos que 5 colisões apenas com danos materiais e ferimentos leves, 4 atropelamentos tendo as vítimas sofrido fraturas, escoriações para resultar numa morte na que aconteceu na av. Minas Gerais quando um jovem foi esmagado pelo taxi placa MB-0213 SE, rebocado para o depósito do Detran. Enquanto isso, na BR-101 pelo que a nossa reportagem tomou conhecimento apenas um acidente grave aconteceu nas proximidades de Entre Rios — Estado da Bahia, quando um caminhão FENITE ao ser brecado por seu motorista, residente nesta capital o tanque correu passando por cima da gabinete esmagando assim o cidadão não identificado por nossa reportagem. Somente os pneus dianteiros atenderam o breque, causando assim o acidente que vitimou o motorista, ficando totalmente irreconhecível.

# PING PONG

## SUCESSÃO

Comenta-se que muitos políticos aproveitaram a época do Natal para a realização de entendimentos com vistas ao processo de sucessão estadual. Com os ânimos mais serenos, sem a azáfama natural dos dias de trabalho, ouvindo os cantos de Natal, e tendo sob a mesa uma garrafa de vinho leve, acham alguns que esse clima é o ideal para abraços, confidências, troca de amabilidades e quem sabe? a um acordo amistoso visando a apresentação de alguns nomes para a escolha do sucessor do Engo. Paulo Barreto de Menezes.

## FESTA

Realmente, o Natal, no Parque Teófilo Dantas não é mais "aquele". Apenas um parque de diversões, sem o clima e a disposição de antigamente, em que o parque era uma coisa diferente, famoso até em outras cidades pelos seus aspectos típicos: O Natal de Aracaju. Apenas um parque de diversões, com a alternativa de que, nos dias consagrados aos festejos do Natal e Ano Novo, recebe muita gente visitando-o.

## COMUNICAÇÃO

Os meios de comunicações da terra estão sofrendo de uma espécie de provincionismo que causa desgosto áqueles que vivem realmente a profissão do jornalismo. Jornais, rádios e tevê, geralmente são feitos por pessoas que improvisam, não entendendo que a profissão do "comunicador" é uma das mais nobres do mundo. Esclareçamos, para evitar melindres, que o nosso jornal se inclui também dentro desse quadro. A observação é geral e não tem o fito de atingir a este ou aquele órgão de comunicação. É apenas uma espécie de alerta aos que se dedicam ao jornalismo, para que se conscientizem de que já é hora de aprimoramento e do aprendizado da técnica e da dedicação.

## DESFILE NO PARQUE

Hoje é o dia do tradicional desfile no parque Teófilo Dantas, quando uma grande parcela da comunidade ainda se preocupa em pôr uma roupinha nova (o sapato também tem que ser novo) para ir à festa de Natal. Em lá chegando, o desfile na "Passarela" é indispensável, com aquele vai-e-vém de levantar poeira sem dar a volta por cima, porque bom mesmo é desfilarem e vez por outra dar umas paqueradas e uma voltinha na roda-gigante, que lá no fundo, o homem é sempre e será uma criança grande.

## MISSA DO GALO

A tradicional "Missa do Galo", a exemplo do ano anterior, será celebrada à meia-noite de hoje na praça Fausto Cardoso, fugindo assim do burburinho do parque Teófilo Dantas. Como de hábito será celebrada pelo arcebispo metropolitano de Aracaju. Dom Luciano José Cabral Duarte, com a assistência de grande número de fiéis.

## BOAS FESTAS

Continuam chegando ao "JC" cartões e telegramas desejando os tradicionais votos de boas festas e feliz ano novo. Na impossibilidade de agradecer um por um a todos esses cartões, que representam para nós um grande conforto, transmitimos daqui a todos que tiveram essa grata lembrança os nossos agradecimentos, retribuindo os votos de um natal feliz e um 1974 cheio de felicidades.

## COMÉRCIO

O comércio local vem apresentando um bom movimento nessa época de Natal. Apesar dos pesares: falta de dinheiro, carestia, etc. o aracajuano e muita gente do interior conserva a tradição de comprar roupas, presentes, brinquedos e enfeites para as festas natalinas. Mesmo as pessoas que vivem somente de vencimentos ou salários, o costume de se pagar antecipadamente o mês de dezembro e o 13º salário, proporciona condições às mesmas de comprar alguma coisa no comércio. A rua João Pessoa, em alguns momentos, vem apresentando mesmo certo congestionamento nas calçadas.

# jc opinião

## É NATAL

A humanidade vive mais um Natal. No mundo ocidental o nascimento do Cristo é comemorado com toda uma série de solenidades, festas, usos e costumes, em que se procura, acima de tudo, se criar um espírito de confraternização universal. Dentro desse quadro, deseja a cristandade que os ódios e divisões e sejam esquecidos e todos se deem as mãos, rezando uníssonos a grande prece ao filho de Deus. Infelizmente, mesmo vivendo esse espírito de festa e Luz, é impossível ao homem, animal lúcido, esquecer todas as amarguras e injustiças existentes no mundo, em que a guerra e a fome se fazem como monstros e ameaças maiores. Avançando pelos espaços siderais com suas naves e foguetes, criando e implantando no mundo uma tecnologia extremamente sofisticada com engrenagens e máquinas, computadores e veículos, que abismam a todos, o homem, no entanto, não encontrou a Paz. A Paz no sentido mais geral e mais íntimo. A Paz - vivência sem armas e a Paz - vivência interior harmônica. Transformando-se numa aldeia global, no dizer dos filósofos da era da comunicação, não pode o homem, mesmo que edeseje, alienar-se do meio e das circunstâncias que acontecem ao seu redor. E o seu redor, hoje, tanto pode se constituir no local em que trabalha, com uma aldeia perdida no Vietnam ou no Oriente Médio. Direta ou indiretamente, o homem é afetado pelos acontecimentos. E assim vai a vida. Aos atropelos e na ânsia de adquirir bens de consumo, a nossa sociedade caminha, com os técnicos afirmando que para o aperfeiçoamento e para as mais simples conveniências de que tudo está bastante confuso e ninguém sabe realmente para onde caminha a humanidade. Para os poetas místicos, o homem perdeu-se de Deus ou Deus o abandonou. Para os mais materiais o desenvolvimento foi elaborado pelo homem com a ânsia principal de adquirir bens e riquezas. E nisso reside o mal. Em todo o caso, é Natal. Mais uma vez as famílias se reúnem em torno de uma garrafa de vinho, as crianças procuram brinquedos novos (mas existem brinquedos novos para todas as crianças?) e preces são elevadas por milhares de seres humanos pedindo Paz e melhores dias de vida para os homens. Já é alguma coisa, pelo menos por um momento, muitos param para pensar, restando-nos desejar que esses pensamentos não fiquem contidos somente nesse momento, mas permaneçam irradiando-se como um sopro vital e humanitário durante todo o longo caminho da humanidade.

## PARK HOTEL

Pça. Olímpio Campos, 502 ou Parque Teófilo Dantas, 502.

Faça um encontro com a natureza - Respire o ar saudável das árvores. Arborização total - Evite a poluição da cidade morando na cidade. Melhor local de Aracaju, com amplo estacionamento para veículos. Em frente à Catedral Metropolitana - Totalmente Higienizado

PENSIONISTAS: a partir de \$ 450,00; Diárias c/refeições: \$ 35,00.

FORNECEM-SE MARMITAS O MAIS NOVO HOTEL DE ARACAJU

# NESTE NATAL - PENSE PHILIPS



qualidade com preço ótimo no supercredário amigão das lojas diamante.

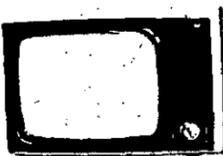


garantem o que vendem

### TELEVISORES

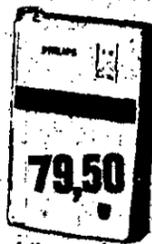


83,50 mensais  
Televisor Philips 571 c/mesa e antena grátis



69,80 mensais  
Televisor Philips 521 portátil c/mesa e antena grátis

### RÁDIOS



79,50  
rádio portátil Philips parceiro, 071 à vista



15,20 mensais  
rádio RL 300 Philips

### SOM



22,40 mensais  
Eletrofone GF 113



78,20 mensais  
Radiofone Philips 488



117,20 mensais  
Eletrofone GF 480 c/2 caixas acústicas 485



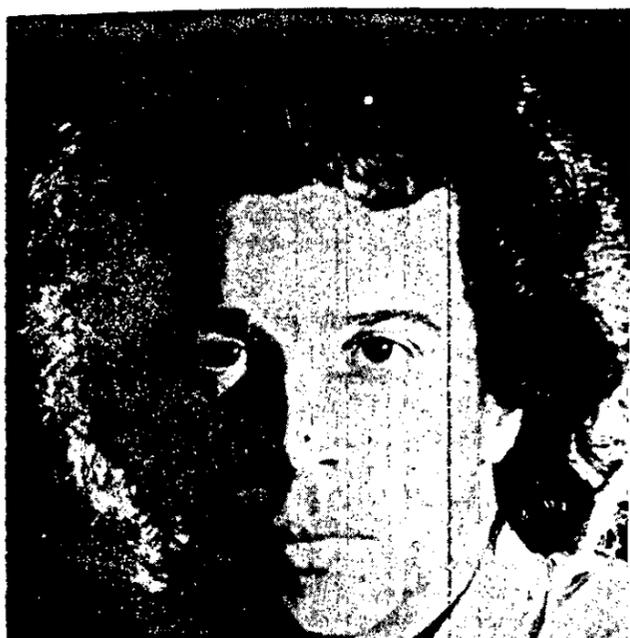
26,70 mensais  
Eletrofone GF 503



39,10 mensais  
Gravador 3302

# ARTES & SHOW

VIEIRA NETO



Nas noites paulistas, onde o samba invade todas as boates com força total, ele é um autentico rei: Benito Di Paula, a grande revelação de sambista em 73.

## 1973: O ANO DO SAMBA

Nos últimos cinco anos nunca o samba aconteceu tanto como em 73, conseguindo conquistar até mesmo a sociedade paulista, considerada meio indiferente a esse genero de manifestação popular. Nas boates paulistas (são mais de quatrocentas) só deu samba, com todo mundo mostrando que não é ruim da cabeça ou doente do pé. "O societe" paulista vibrou e continua vibrando com o gingado contagiante das mulatas de Sargentelli e o ritmo gostoso do samba de Tião Motorista, Adoniran Barbosa (com o antológico "Trem das Onze" gravado por Gal Costa) e com esse moço cujo talento para o samba está patenteada em apenas uma composição, o suficiente para situá-lo entre os maiores sambistas do nosso querido patropi de riquezas mil. Seu nome BENITO DI PAULA (assim com maiusculas, mesmo que o cara merece, ora, se...); sem duvida um dos maiores destaques da musica popular brasileira,

em 1973, com a sambão "RETALHOS DE CETIM". A música é uma das poucas que se fazem nos dias atuais e que logo de saída a gente percebe que vieram para ficar. Daqui há dez anos "Retalhos de Cetim" ainda será cantada e para todo o sempre haverá de entrar na lista dos maiores classicos da MPB, ao lado de "Amélia", "Carinhoso" e tantas outras celebridades. "Retalhos de Cetim" é uma dessas gratas surpresas que surgiram em 73. Junto com ela, surgiram outros sambas que transformaram o ano que vai chegando ao fim, no ANO DO SAMBA. Foram eles: "Desafio", "Orgulho de Um Sambista" e "Eu Bebo Sim", para citar apenas os melhores, sem tirar no entanto o mérito dos demais. E quando vai se aproximando 1974, só nos resta desejar que com o novo ano, outros sambas tão bons quanto os que pontificaram em 73 possam surgir para por decisivamente um ponto final, nas versões mediocres e nos boleros e boleroídes, que

infelizmente ainda ganham a preferencia de determinada faixa de publico.

## MENSAGEM DE NATAL

Recebi tantas mensagens de Natal que seria impossível enumerar aqui todas elas. Diante da impossibilidade quero dizer tão somente da minha satisfação em saber que há muita gente que me quer bem, entre os leitores que vêm me prestigiando há mais de um ano, lendo as "mal traçadas linhas" de "Artes e Show" e mais recentemente, "Cinelandia", onde falo apenas de cinema, naquela linguagem simples a que já estou habituado, sem pretensões pseudo-intelectuais, com autenticidade e objetivando atingir todas as camadas e não apenas um pequeno grupinho de privilegiados, que por terem nascido em berço de ouro ou por terem conquistado uma posição econômica de destaque se dão ao luxo de passar horas inteiras consumindo páginas e mais páginas de livros e por isso se ufanam de serem os "donos" de toda a sabedoria do mundo. Não, não é para esses que escrevo. Escrevo para quem usa a minha linguagem, para quem é capaz de entender que não estou aqui na categoria de critico que tudo sabe; absolutamente. Sei apenas que tenho um pouco para dar e continuar dando sempre, bom ou ruim, não importa, isto fica ao critério do julgamento de cada um, o que não me preocupa nem um pouco. O que pensam ou julgam de mim, não me interessa, o importante para mim, é a consciencia tranqüilo do dever cumprido e amizade sincera daqueles que me impulsionam para a frente. É a esses e a toda a humanidade que desejo neste momento um mundo de paz, quando os sinos assinalam o nascimento d'aquele que veio até nós com sua mensagem de amor "não cursou nenhuma faculdade, mas na vida foi doutor". Que Jesus reine em nossos corações, não apenas hoje, por todos os seculos, sem fim, amém!

# Ator de TV

Foi sepultado ontem em Belo Horizonte, o ator Sérgio Mansu, da rede Globo de Televisão que atuava na novela "Semideus. Sérgio sofreu acidente de automóvel na via Dutra no último dia 15, ficando internado até o último domingo na casa de saúde Santa Maria em Duque de Caxias. Ator mineiro de 26 anos, trabalhou também nas novelas o "Primeiro Amor" e "Cavalo de Aço".

## Processo

O telegrafista Benjamim Balista Santana, vai depor na delegacia de acidentes de veículos em Salvador Amanhã. É considerado pela polícia possível culpado no acidente entre dois trens da Leste Brasileiro que vitimou 18 passageiros.



### Nenhum homem casado e com filhos deve pensar em outra. É encrenca na certa.

Primeiro, a outra vai dar dores de cabeça para v., com falta de uma boa assistência técnica, falta de alguém que esteja sempre por perto quando v. precisar, principalmente quando v. for viajar. E uma porção de outras faltas, que vão acabar custando muito dinheiro. A Variant, não. Ela só pensa em economizá-lo. A começar pelo carinho com que tratamos dela depois. Nada mais simples

e econômico do que a manutenção da mais simples e econômica das mecânicas: mecânica Volkswagen. Não pense em aventuras. Pense na Variant. Pense em nós. Pense nos planos de financiamento que lhe oferecemos. Venha buscá-la hoje mesmo em nossa loja. V. vai sair com ela, garantimos. E depois - sim - tenha toda sorte de aventuras e venturas com sua esposa e seus filhos por esse Brasil a fora.

**DISCAR**  
DISTRIBUIDORA DE CARROS LTDA.  
Av. Coelho Campos nº 409



REVENDEDOR AUTORIZADO

# PEQUENAS HISTORIAS

## UM HOMEM SÓ

Tudo é silencio ... há no ar como que um prenuncio de muita paz ... e, entre as quatro paredes daquela sala sombria, ele sente que tudo vai bem, com a brisa cariciosa penetrando janela-adentro, a carregar consigo o aroma das rosas por ele mesmo cultivadas, capazes, de meterem inveja a muita gente... Tudo é solidão ... mas é aquela solidão gostosa, que faz bem, quando se tem a certeza maior de um anoitecer tão lindo, com o céu salficado de estrelas e tecerem o manto cintilante que paira sobre os corações de quem ainda é capaz de se sensibilizar antes os mistérios envolventes da natureza. Acende um cigarro, olha mais atentamente o céu, aspira o perfume do roseiral, em flor - rosas brancas, rosas amarelas, rosas de todas as cores - enquanto vê desfilar na tela de suas reminiscências, uma série de acontecimentos que tiveram como cenário outras tantas noites iguais a esta, outra flores não menos

perfumadas e personagens hoje ausentes de sua vida .. que se tão esvairam assim como a fumaça do seu cigarro agora, tão fluida, tão efêmera ... Gente que não soube compreendê-lo, incapaz de compartilhar de suas alegrias e de suas tristezas, que exigiu muito sem nada oferecer, gente cruel, desumana, até. "Desumana, sim - pensava, - porque incapaz de permanecer fiel a um ideal, e alguma coisa .. tão voluvel, tão fútil e tão vazia .... Mas, não tem importancia, eles se foram e foi melhor assim. Ficando só, sinto-me em condições de valorizar as pequeninas coisas que mer rodeiam, até mesmo este silencio, monotonia para muitos, a mas que para mim vale mais que qualquer tesouro..." Mulher, pai, mãe, irmãos, amigos, todos o abandonaram, o repeliram como se ele fosse um reptil asqueroso e daninho, condenando-o àquela solidão que ele tanto valoriza e que lhe dá tamanha sensação de paz, a ponto de esquecer que algum dia tudo poderá mudar, ... poderá surgir

alguem em sua vida, para lhe dizer baixinho ou tão alto que ele possa ouvir e despertar: "Acorde, voce que dorme, o mundo que voce tenta criar é uma utopia, não é nada disso, rapaz .. é preciso despertar, assumir uma posição de guerreiro audaz, empenhar armas, lutar bravamente, enfrentar o dragão da maldade .. mesmo sem possibilidade de vitoria: ..." "É isso mesmo - concorda por um momento, enquanto apaga o que restou do cigarro e se prepara para colher um flor - os espinhos desta rosa fazem o meu dedo sangrar ... mesmo sendo bela, a rosa também é agressiva, assim como uma grande parcela da humanidade, que com os espinhos da incompreensão e do desamor sabem ferir e deixar marcas profundas que a vitima tenta em vão apagar. E sorriu ... um sorriso ironico por não se julgar capaz de a empunhar armas e o dragão da maldade enfrentar, preferindo assim continuar cultivando as suas rosas, ... e o resto, ora .. o resto que se dane ... (VIEIRA NETO)



# No princípio, Deus criou um povo.

Existe um mar chamado Mediterrâneo. Fechando a cabeceira desse mar estão a Espanha, a França, a Itália, a Jugoslávia, a Albânia, a Grécia, a Turquia e a Síria. Aos pés, as costas da África, a Líbia e o Egito. Ligando o Egito à Síria fica uma faixa de terra onde se localizam Israel, a Jordânia e o Líbano.

Há milhares de anos, um povo descendente de um pastor chamado Abraão fixou-se nessas terras.

Abraão era um homem simples. Do povo. Ele morava na cidade de Ur, na Caldéia — um grande centro, de comércio movimentado, às margens do rio Eufrates. Era onde atualmente está o Iraque.

Um dia, uma voz ordenou a Abraão que reunisse a família e os bens, seguindo em frente sem perguntar por que, nem para onde. De sua descendência surgiria um povo — o povo eleito por Deus.

E dessa gente nasceria o Salvador da humanidade.

Os anos foram se passando. Seus descendentes — conhecidos como hebreus — durante muito tempo procuraram um lugar onde pudessem viver em paz. Afinal — depois de muitas aventuras extraordinárias — os hebreus chegaram àquela região banhada pelo Mediterrâneo, que liga o Egito à Síria.

Assim nasceu Canaã, a Terra Prometida, a Palestina.

Os hebreus viviam organizados em várias tribos, que aos poucos fo-

ram criando grandes domínios. Um dos maiores era o dos descendentes de Judá. Mas, bem ao norte da Judéia, vizinhando com a Fenícia, cresceu também a Galiléia.

Enquanto tudo isso se passava, do outro lado do Mediterrâneo surgia Roma, na Itália. Rapidamente Roma tornou-se uma nação poderosa e seus guerreiros conquistaram quase todo o mundo conhecido naquela época — inclusive a Terra Santa.

César Augusto era o imperador de Roma.

Herodes, um rei vingativo e desconfiado, governava a Palestina. Apesar de tudo isso os velhos judeus mantinham acesa no povo castigado a esperança da redenção. Haveria de nascer um rei, os judeus

seriam libertados, e a promessa de Deus estaria cumprida.

Onde, quando e como, porém, nasceria esse Filho de Deus?

É aí que começa nossa história.

Segundo contam, o israelita Stolunus tinha se casado com a jovem Emorum. Desse casamento nasceram três filhas, das quais se



guardaram apenas dois nomes: Isméria e Emerenciana.

Quando Isméria, da tribo de Benjamim, casou-se com Eliud, da tribo de Levi, também nasceram três filhas: Sobe, Ana e a caçula, Maharha.

Ana era judia, de Belém. Mais tarde seus pais mudaram-se para Séforis, a capital da Galiléia.

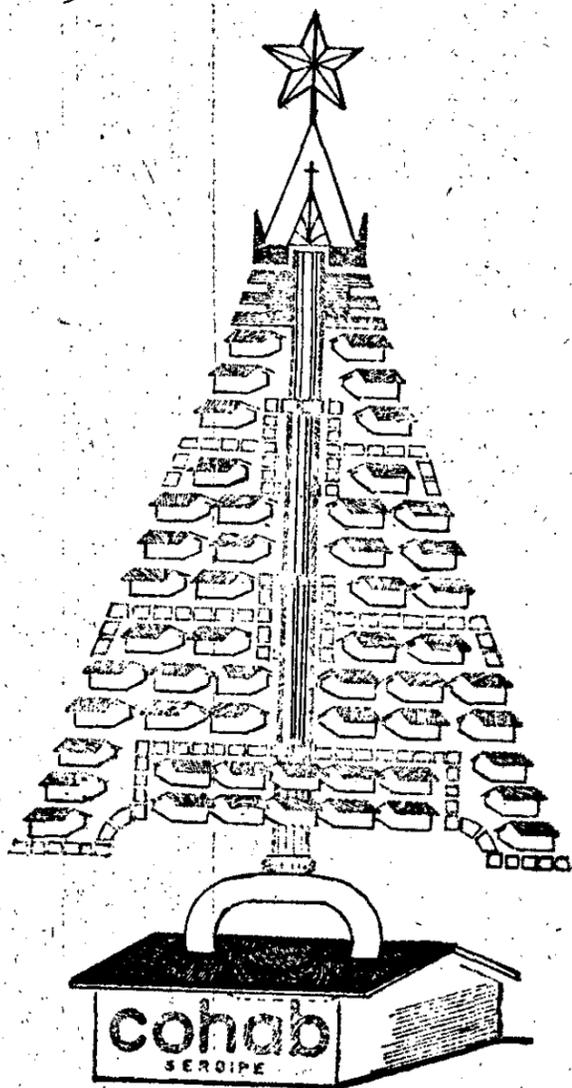
Com a morte de Isméria, Eliud foi viver no vale do Zebulon, levando Ana consigo.

Foi nessa região que Ana conheceu Joaquim, cujo verdadeiro nome era Heli. Joaquim descendia do rei Davi que tinha governado a Terra Santa séculos antes.

Ana casou-se com Joaquim. Por algum tempo moraram em casa do sogro, Mattat. Só mais tarde Joaquim resolveu fixar-se em Nazaré, uma cidadezinha da Galiléia, mas com todos os costumes de uma típica cidade da Judéia.

Também Maharha se casou e foi morar vizinha a Ana. Do casamento de Maharha nasceram muitos filhos, mas uma, em especial, apegou-se a Ana e Joaquim. Chamava-se Maria e por ser filha de Maharha, tratavam-na de Mariama. Mariama vivia mais em casa da tia do que propriamente em casa dos pais. Os judeus consideravam que os casais eram abençoados por Deus na proporção dos filhos que geravam. Os anos iam se passando, Ana e Joaquim não tinham descendentes e muito embora tratassem Mariama como filha, o povo não os via com bons olhos. Por isso eles viviam fazendo penitência, implorando a Deus aquela bênção.

Certa vez um rabino insinuou, em plena sinagoga, que Joaquim deveria ser vítima da maldição divina. Desesperado, Joaquim fugiu de casa. Passou muito tempo escondido nos montes do deserto, rezando.



## FELIZ NATAL

### Um Ano de Prosperidade e Paz

Neste NATAL, a Companhia de Habitação Popular de Sergipe — COHAB-SE, se associa as alegrias das centenas de famílias humildes que ajudou a realizar o sonho da casa própria.

No ANO NOVO, tornará realidade esse sonho em centenas de novas famílias, de mesma condição, para que também se sintam felizes na noite mais expressiva da fraternidade.

Engo. José Francisco Barreto Sobral  
Diretor . Presidente da COHAB/SE.



COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE SERGIPE

Edif. Estado de Sergipe, 8º. Andar  
ARACAJU - SE.



*No Natal algo de misterioso acontece.  
Apesar das divergências que separam o mundo, o  
nome de Cristo faz renascer a chama universal da  
Paz e da Esperança, na certeza de que um dia  
todos nós seremos uma só família.*



**Banco do Estado de Sergipe**

10 ANOS

- uma idéia dessas  
só podia mesmo ser do Papai Noel

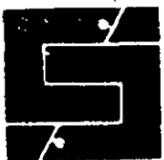


Presente  
de futuro é  
Caderneta  
de Poupança

Durante 365 dias estivemos presentes em todos os lares sergipanos, divulgando a poupança para que todos tenham um amanhã rico e feliz.

Quando transcorre a data máxima da cristandade elevamos nossas preces ao Criador e pedimos Sua benção para todos os brasileiros conscientes de suas responsabilidades para com a Pátria.

Glória a Deus nas alturas e Paz na terra aos homens de boa vontade.



**CADERNETA**

**ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO**

Rua Geru, 106

# Desse povo, nasceu Maria.



Depois de muita mortificação, apareceu um anjo que o consolou e mandou que ele se dirigisse até ao templo de Jerusalém onde deveria receber a bênção da promessa. Consistia ela em tomar da água consagrada pelo sacerdote.

Ana também teve uma visão parecida: um anjo a consolava dizendo que Deus tinha ouvido as preces e que ela seria mãe. Em seguida, com letras de fogo, gravou na parede o nome MARIA. Disse ainda que ela deveria seguir até Jerusalém, à procura de Joaquim. Ana obedeceu e encontrou-se com o marido na Porta Áurea.

Mais tarde Joaquim e Ana decidiram mudar-se para Belém, na Judéia. Ali nasceu Maria. Na cidade onde também havia nascido a mãe dela.

**M**aria cresceu em Belém. O pai era um pastor. Ela lembrava-se muito pouco do tempo de pequena. Lembrava-se mais do cheiro de peixe fritando, das bonecas, das ovelhas, ou do jeito da irmã, Mariama. Mariama era uma criança — tinha onze anos, mas sempre levava Maria para passear. Mariama apontava o céu azul, o campo assim de flor.

e perguntava: "Sabe quem fez tudo isso, Maria?" Mariama gostava de vê-la franzindo o nariz, dizendo que não. Porque Mariama era louca por contar histórias, histórias de um Deus que estava por nascer, segundo um dia uma voz tinha prometido a Abraão. Então Maria ficava olhando as coisas, sem entender direito.

Gostava de ouvir a conversa da mãe com as vizinhas, com tia Sobe, com tia Maharha. Elas também diziam que haveria de nascer um Deus! Haveria de nascer normalmente. Criança normal. Mulher do povo. Mas quem seria aquela mulher? Os profetas eram complicados. Um quebra-cabeça! Seria em Belém. De uma virgem. De uma virgem? Como uma virgem poderia ter filhos? Poderia acontecer que uma mulher solteira, fechada do mundo... tivesse um filho? Mistério! Só mesmo Deus para dar uma resposta a uma dúvida daquelas.

Maria tinha pouco mais de três anos quando cinco sacerdotes apareceram em casa. Cinco de uma vez! E fizeram uma porção de perguntas para ver se ela já estava preparada. Quase todas as meninas, quando atingiam a idade da compreensão, eram levadas para o tem-

plo de Jerusalém, se a família consentisse. Lá se educavam para a vida adulta, aprendiam a religião e trabalhavam, mantendo e conservando a Casa do Senhor. Embora Maharha não tivesse consentido que Mariama fosse, Ana fez intenção que Maria seguisse. Ana pressentia que Maria era uma predestinada.

— É verdade que seus pais fizeram um voto de mortificação, e você não pode tomar vinho, nem vinagre ou refresco, nem comer figo ou chupar uva, Maria?

Fechou os olhos e abriu o coraçãozinho.

— Nem beber leite. Nem comer outras frutas do campo. Vou dormir no chão batido. Vou me levantar três vezes durante a noite e rezar. Para o Messias nascer logo...

Os velhos se entreolharam. Para uma criança daquela idade, tamanha predisposição embaraçava.

— Não, menininha... Uma vigília por noite já é bastante mortificação para uma criatura tão pequena como você...

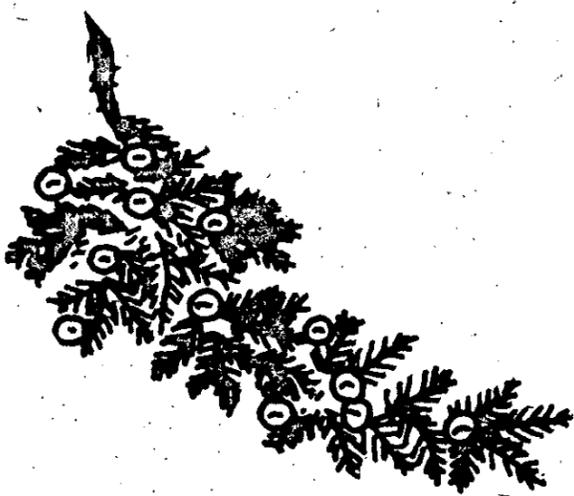
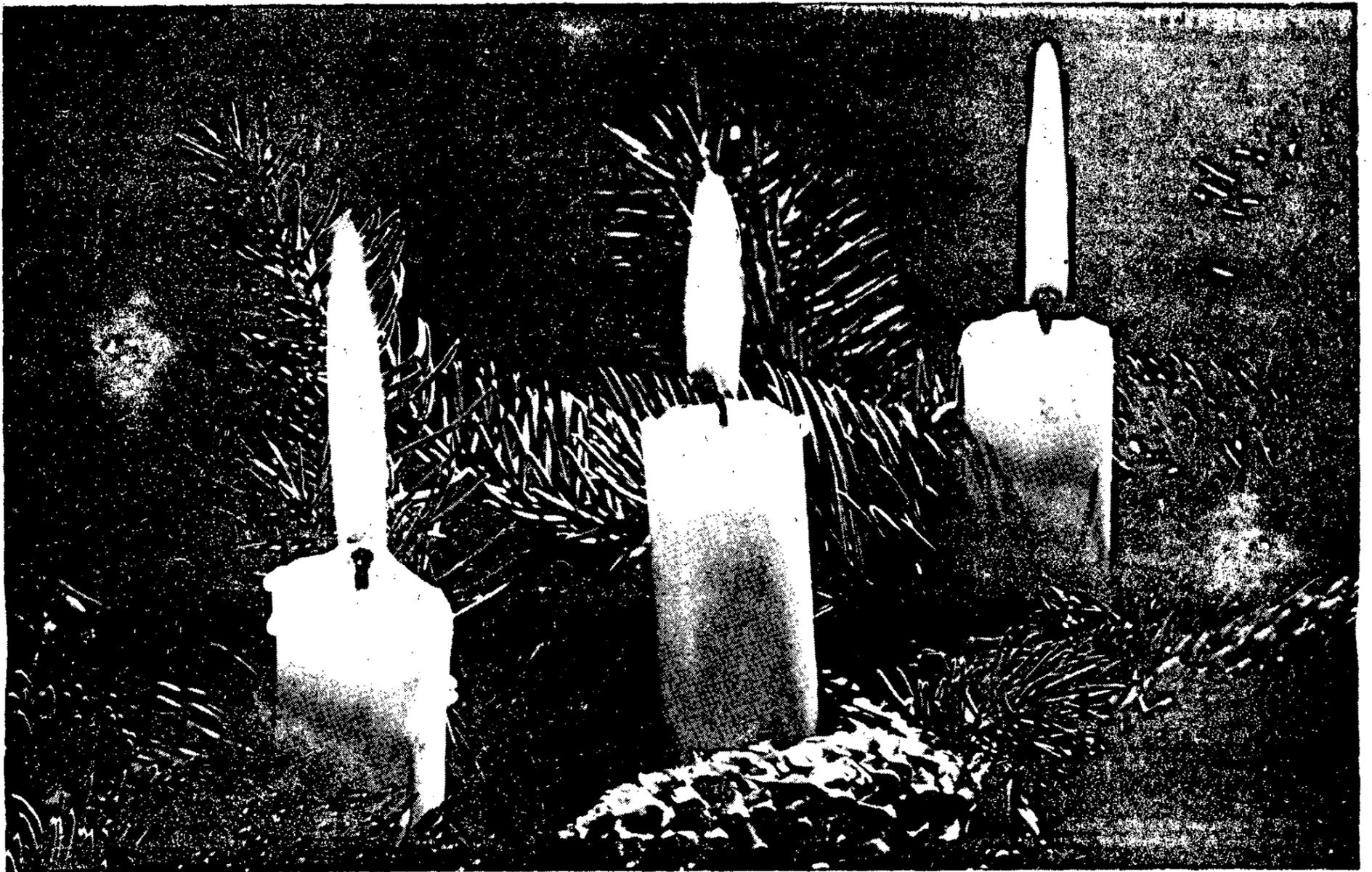
Lembrava-se, mal-e-mal, de quando os pais a levaram a Jerusalém. Ana e Joaquim fizeram um sacrifício no templo, oferecendo uma pequena ovelha. Em seguida o sacerdote tomou Maria pelas mãos e conduziu-a para dentro. Entregou-a às

que o cimento, areia, pedra ... das nossas construções  
se transformem em paz e prosperidade neste natal  
e ano novo.  
são os votos da Superintendencia de Obras  
Públicas.  
engo. sergio barreto de melo  
superintendente



em jo barroco  
papel de arte corra  
do cristóvão-co.

# NATAL



*Que neste Natal, mais do que em qualquer outra época, o homem encontre as luzes que possam conduzi-lo à paz e à fraternidade.*



**TRADIÇÃO S.A.**  
**CRÉDITO IMOBILIÁRIO**

Empresa do  
**GRUPO FINANCEIRO TAA**

mestras: Ana, bem de idade, gorda e meio cega, e Noemi que, por sua vez, sempre que podia, falava de seu querido sobrinho Lázaro, que morava perto, em Betânia.

## Maria devia permanecer pura

malhas para as vestes dos sacerdotes. Ou mesmo limpando os vasos do templo. Também antes de adormecer. O Filho de Deus... o Filho de Deus... Seria a maior felicidade da terra! Aquela mãe que tivesse o Filho de Deus!... Depois ela pensava em casamento. Casamento deveria ser muito mais do que uma festa bonita. Casamento deveria ser... ah, ela não sabia explicar direito! Maravilhoso que nascessem crianças. Ela também gostaria de ter um filho. Só que gostaria que tudo fosse diferente. Muito branco. Muito puro. Como o fechar de olhos, o abrir dos braços e ficar rodando... rodando...

Nem percebeu que já era uma adolescente.

Certa vez, Ana olhou Maria de frente:

— Já é tempo de pensarmos em casar você, Maria.

Maria interrompeu o trabalho.

Nunca olhou tão demoradamente para o céu.

— Por quê?

— Porque todas as mulheres se casam. Todas têm marido, filhos. E você já está indo para os dezesesseis...

Ana suspirou.

— Mas não é fácil encontrar um homem para você!

— Por quê?

— Porque você é Maria!

Ela não compreendeu. Nem podia.

Foi assim que Ana resolveu levar o problema ao Sumo Sacerdote. Maria não era um tipo comum. Portanto não podia casar-se com um tipo comum. O velho escutou tudo. Era um velho muito velho e que dormia à toa.

— Se as coisas devem acontecer segundo a vontade de Deus, Deus vai dar a inspiração necessária pa-



ra que você resolva o caso de Maria! — finalizou ela virando nos pés e desaparecendo.

Ficou aquele espinho na consciência do sacerdote. Sempre que a mãe de Maria vinha para visitas, encontrava-se com a mestra Ana e falavam da menina. A tal ponto se viu o sacerdote forçado a encontrar a solução que intensificou as mortificações. Onde estava aquela voz que tinha dado uma ordem a Abraão? Por que não falava de novo?

Uma tarde, enquanto meditava com um pergaminho no colo, o sacerdote cochilou. Acordou agitado. O dedo ossudo apontava uma linha do texto: "E sairá uma vara do tronco de Jessé, e uma flor brotar-lhe-á da raiz."

O sacerdote pensou muito naquilo. De repente deu um grito de vitória:

— Madre Ana! Eu tive uma inspiração, Madre Ana!

Maria só desconfiou quando Madre Ana apareceu. Alegre demais.

— Vamos preparar você...

— Para quê?

— Para conhecer os melhores rapazes de nossa gente.

Com roupas novas, os moços — todos descendentes de Davi — esperavam no templo. Maria surgiu. Ana, atrás. Maria aproximou-se. O sacerdote espremeu os olhos para vê-la melhor: toda de branco. Parecia flutuando. Depois ela atravessou o salão, e os moços passaram, um por um...

Terminada a apresentação, Maria retirou-se. O sacerdote mandou a todos que escrevessem o nome, cada qual em um ramo recebido. Em seguida iniciaram as orações e sacrifícios enquanto seguravam tais

# AO POVO SERGIANO

*A valiosa colaboração e a hontosa preferência com que nos distinguiram neste Ano, foram para nós motivo de júbilo e um decidido fator de incentivo.*

*No externar do mais reconhecido agradecimento saudamos com um*

*Feliz Natal!*

*Prospero Ano Novo!*

*Banco Dantas Freire S/A*



# FELIZ NATAL



*Dia após dia contamos com seu apoio, preferência e  
colaboração, pelo que somos gratos. Nesta data tão terna para a  
humanidade, vimos à sua presença agradecer e desejar-lhe nossos  
sinceros votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo*

José Lauro Menezes Silva  
Diretor Presidente

**BOMFIM**  
EMPRESA SENHOR DO BOMFIM

# Quando chegou o tempo de se casar

ramos. Ao término, depositaramos no altar.

Aguardaram até a madrugada. Nenhum ramo floresceu.

Por uns tempos Ana evitou falar em casamento.

A procura continuava. Os funcionários do templo reviraram os arquivos e rascunharam uma lista dos últimos descendentes de Davi. Porque Maria também tinha descendência de Davi. E trouxeram o resultado para o sacerdote. Ele leu e releu. Depois franziu a testa interessando-se por um determinado:

— Onde moram os filhos do finado Jacó?

— Moravam em Belém. Não se sabe se ainda estão por lá.

— Pois localizem todos esses descendentes de Jacó.

Vasculharam o país. Segundo o registro do templo, Jacó era filho de Mattan e pai de José. Quando Mattan morreu, a viúva dele casou-se com Levi. Desse casamento nasceu Mattat, pai de Joaquim e avô de Maria. Portanto, José era parente de Maria.

Não conseguiram encontrar José em Belém. Mas uma velhinha murcha esticou a voz, apontando para o norte:

— Faz muito tempo que José saiu de casa. Tinha lá dezoito, dezenove anos. Da irmandade de seis, era o mais calado. Diferente. Piedoso e bom. José rezava muito! Via implorando pela vinda do Messias!

— E por onde anda José?

— Liboná... Taná... Megido... Tiberíades... quem sabe?

— Qual a profissão dele?

— Carpinteiro.

— Com que idade deverá estar?

— Uns trinta e três... trinta e cinco, no máximo.

Atendendo ao chamado, José compareceu ao templo de Jerusalém. Dentre todos era o mais apagado. Entretanto, quando os olhos de Maria encontraram os dele, floresceu a compreensão na alma dos dois.

**M**aria retornou a Nazaré para tornar público que José ben Jacó tinha intenção de casar-se com ela, e o próprio José alugou uma casa porque, a partir de então, passaria a fazer parte daquela comunidade. Ana exultou porque José era irmão de Cléofas — o marido de Mariama. Sim, porque durante o tempo em que Maria viveu no templo, Mariama tinha se tornado uma bela moça e casou-se com um lavrador chamado Alfeu — também conhecido por Cléofas. Cléofas era viúvo e tinha um filho de quase três anos — Levi. Por isso ela também ficou sendo conhecida como Maria do Cléofas.

Eles moravam em Nazaré, vizinhos a Ana, e aí nasceram os primeiros filhos. Portanto, se para Maria haviam escolhido um irmão de Cléofas — ainda mais sendo da linhagem de Davi — Ana pressentia boas coisas daquela união. Quando a cidade soube, o falatório alastrou-se. Para solenizar a pro-

mesa do noivado, José foi antes apresentado ao povo. Isso aconteceu em um sábado, e a apresentação esteve a cargo do rabino Reb João. José, com uma túnica branca e sem mangas, primeiramente leu o Tora. Depois, erguendo o livro, permaneceu imóvel até que Reb João se voltasse para a assembléia, tendo um juiz de cada lado.

— Irmãos de Nazaré — disse ele —, José ben Jacó veio de Nazaré para casar-se com Maria, filha de Ana, e viver entre nós. Se houver algum presente que se oponha, ou conheça algum impedimento para essa união, pronuncie-se agora ou cale-se para sempre.

A congregação permaneceu silenciosa. Com um gesto de acolhida, o rabino recebeu a José.

— Shalom, José! De agora em diante você é um de nossos irmãos.

Por isso Maria passou o sábado inteiro em casa, sentada em um ban-

escolhida para encabeçar a fila das crianças que levariam uma guirlanda, antecedendo a noiva. O pequeno Simão, com quatro anos, ficaria com os meninos, do lado de José. O caçula — Tiago —, por não andar direito, não saía do bercinho. Cléofas e outros homens fizeram a limpeza e encheram com água as talhas de pedra. Enquanto isso a vizinhança se uniu para assar tortas, broas e pães nos fornos do quintal. Os convidados foram chegando logo que escureceu, pois os trabalhadores não podiam abandonar a ocupação durante o dia. Afinal, o grande momento!

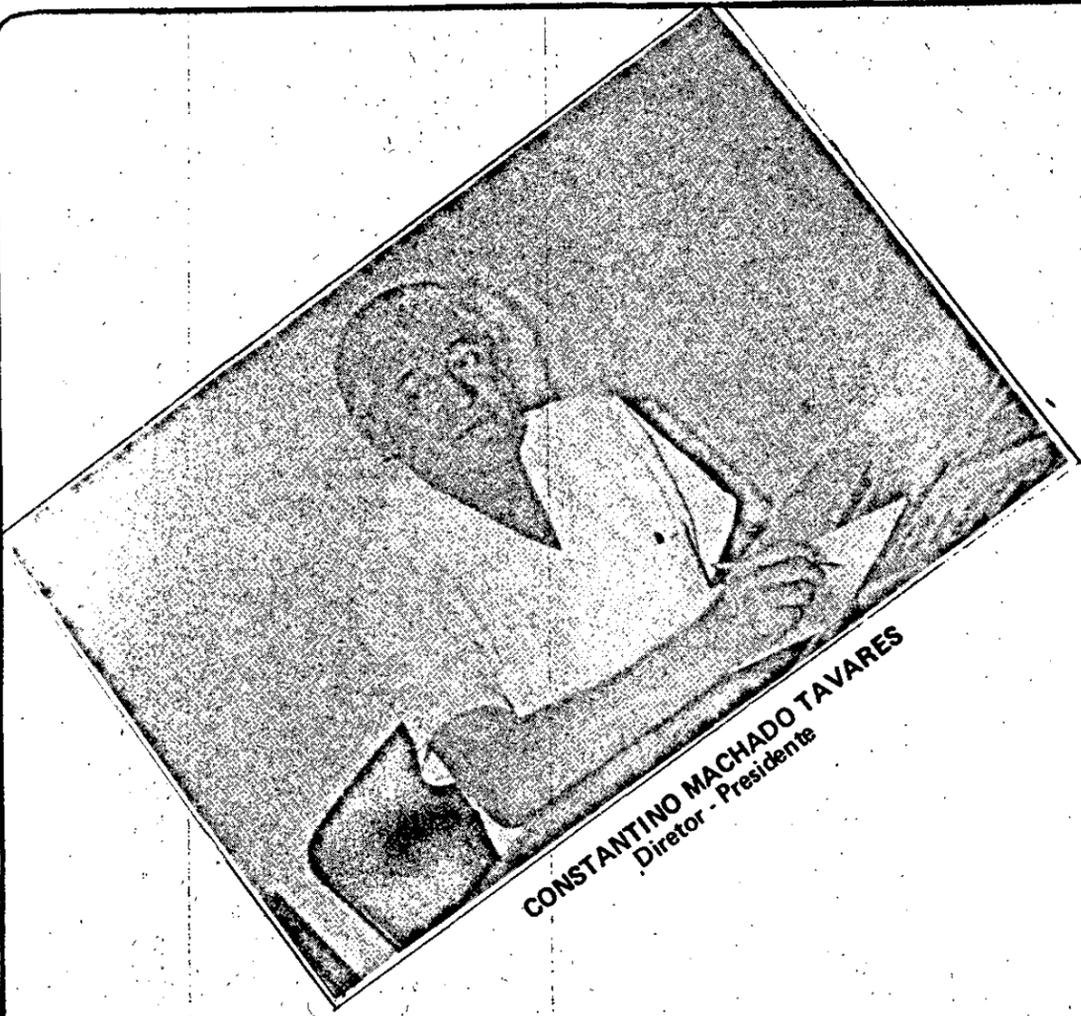
**Q**uando Maria apareceu, todos se calaram. Ela estava linda com um vestido de linho branco. Na cabeça trazia uma coroa de papoulas vermelhas e folhas de oliveira. José — com uma túnica também branca — parecia mais jovem. Ao lado de Maria, a pequena Maria Salomé se-

co. O jardim estava perfumado com as ervilhas-de-cheiro, e Maria trazia os cabelos soltos para simbolizar que era virgem. Todos os amigos vieram dar os parabéns e ninguém desabonou o noivo. A velha Avihu — a fofoqueira de Nazaré — foi a única a contestar que José não passava de um pobretão e que certamente Maria não poderia ser feliz com ele.

Para selar o contrato do noivado escolheram a quarta-feira seguinte. Era mês de Adar — mês em que a Terra Santa explodia em florada por ser começo da primavera. A Páscoa estava próxima e era lua cheia. Foi uma festa muito simples porque não podia gastar muito. Maria do Cléofas e as amigas da noiva enfeitaram as paredes e os bancos com as flores do campo. A filha mais velha de Cléofas — Maria Salomé, então com quase dez anos — tinha sido

Festa em família.  
Tudo se ilumina - e é Natal, com  
o renascimento das alegrias.  
É presente e também é futuro.  
Com renovada confiança  
nos dias do amanhã de um  
NOVO ANO  
mercado de realizações.  
Com os cumprimentos da  
**HABITACIONAL  
CONSTRUÇÕES  
LTDA.**





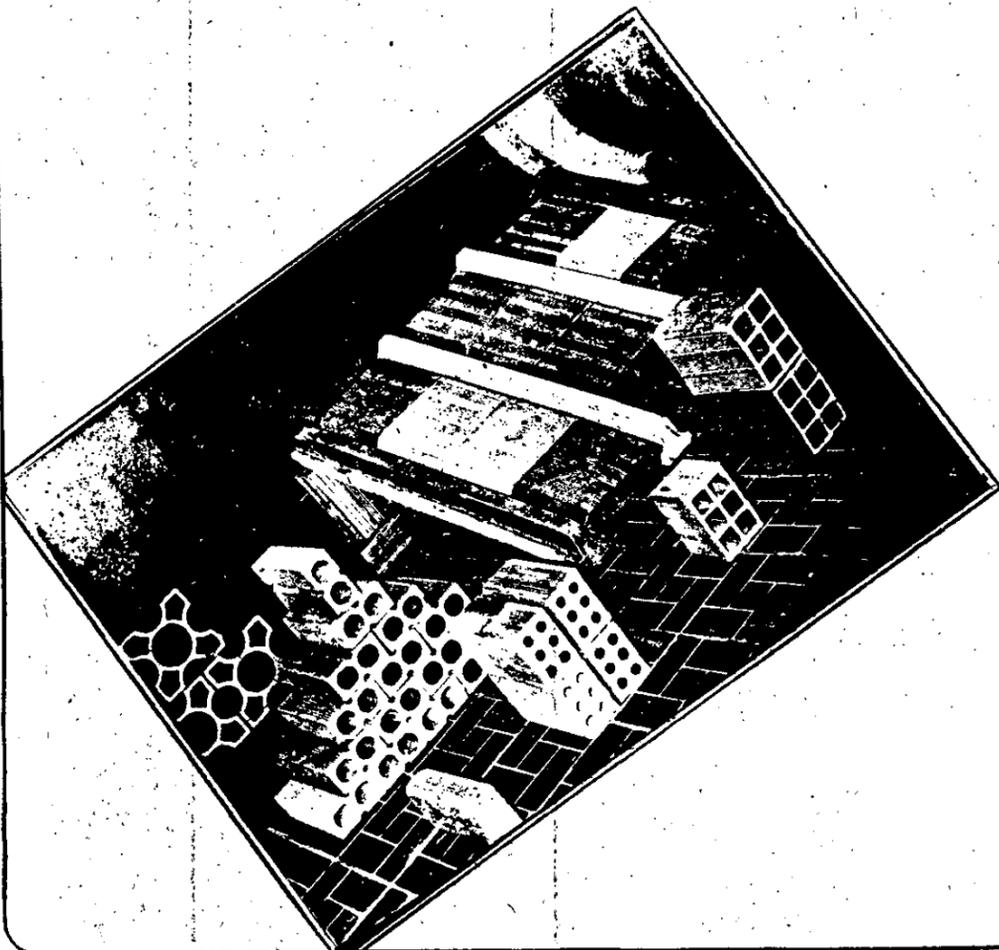
**CONSTANTINO MACHADO TAVARES**  
Diretor - Presidente



# MA

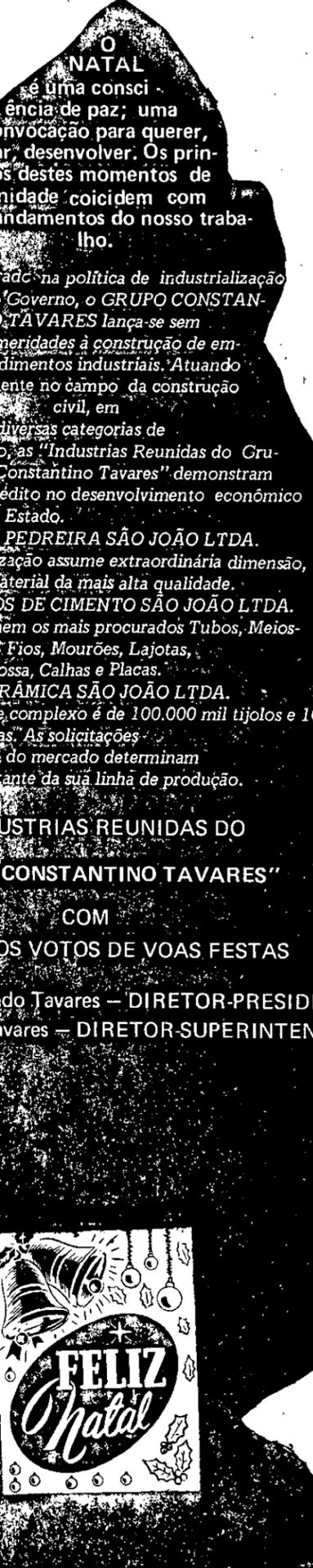
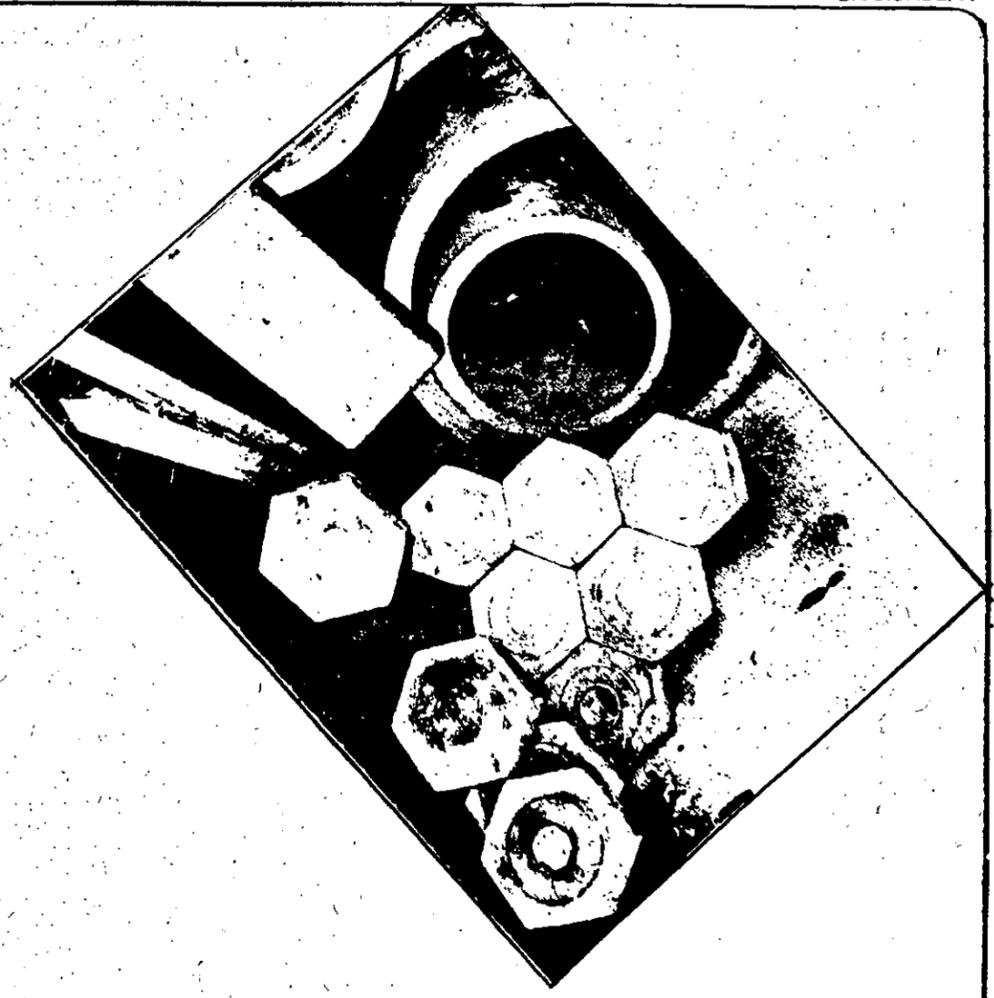


esta instituição é financiada pelo  
**BANCO DO ESTADO DE SERGIPE**  
 com recursos do  
**BANCO NACIONAL - INSTITUIÇÃO**



...cip  
 frat  
 os  
 ...  
 Ins  
 ...  
 pre  
 efatv  
 ...  
 sua  
 especializa  
 ...  
 o mais alto  
 de  
 Aqui a meca  
 produzindo  
**ARTEFA**  
 Daqu  
 Lajes  
 ...  
 A produção diária de  
 ...  
 IN  
 "GRUP  
 OS NOS  
 Constantino Mac  
 Virgílio Figueiredo

# FELIZ NATAL



O NATAL é uma consciência de paz; uma invocação para querer, trabalhar e desenvolver. Os primeiros destes momentos de unidade coincidem com os fundamentos do nosso trabalho.

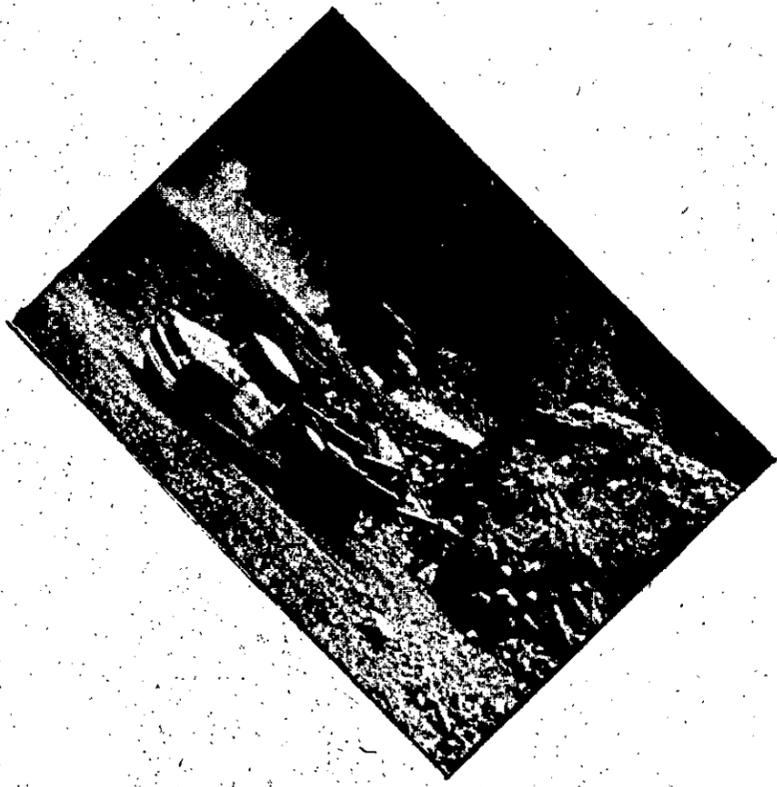
Na política de industrialização do Governo, o GRUPO CONSTANTINO TAVARES lança-se sem reservas à construção de empreendimentos industriais. Atuando primeiro no campo da construção civil, em diversas categorias de obras, as "Indústrias Reunidas do Grupo Constantino Tavares" demonstram seu mérito no desenvolvimento econômico do Estado.

**PEDREIRA SÃO JOÃO LTDA.**  
A produção assume extraordinária dimensão, com material da mais alta qualidade.  
**OS DE CIMENTO SÃO JOÃO LTDA.**  
Oferecem os mais procurados Tubos, Meios-Fios, Mourões, Lajotas, Calhas e Placas.  
**CERÂMICA SÃO JOÃO LTDA.**  
O complexo é de 100.000 mil tijolos e 10.000 telhas. As solicitações do mercado determinam o ritmo da sua linha de produção.

**INDÚSTRIAS REUNIDAS DO GRUPO CONSTANTINO TAVARES"**

COM OS VOTOS DE VOAS FESTAS

Constantino Tavares — DIRETOR-PRESIDENTE  
Constantino Tavares — DIRETOR-SUPERINTENDENTE



# DESEJAMOS A TODOS UM FELIZ NATAL



# CONDESE

INSTRUMENTO PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO DE SERGIPE

GOVERNO PAULO BARRETO DE MENEZES

## Maria escolheu José

gurava a ponta da guirlanda. A par com José, Tiago. Quatro rapazes sustentavam o pálido debaixo do qual estavam os noivos. Começou o ato com acordes de flautas e ritmo de tambores. No momento de apresentar as posses, José colocou na mesa um saquinho com dinheiro: A velha Avihu arregaiou os olhos. José também tinha trazido anéis para Cléofas e Mariama. Para Ana ofereceu um corte de lã, e Maria ganhou um véu azul-anil. Depois das ofertas, José olhou direto para Avihu que, desapontada, desapareceu em direção à cozinha. Em seguida, o rabino tomou o véu e colocou-o nas mãos de Maria, significando com isso que o acordo estava perfeitamente realizado. Imediatamente o escriba redigiu as cláusulas contratuais do noivado e duas testemunhas assinaram. Segundo a lei, os contratantes fica-

riam noivos pelo espaço de um ano e viveriam separados — cada qual debaixo de seu próprio teto. Se, entretanto, durante esse espaço nascessem filhos, poderiam ser considerados legítimos dependendo do reconhecimento do futuro marido. Vencido o prazo, o noivo poderia levar a noiva para casa, consumando-se, assim, o casamento.

**N**aquele momento as crianças foram chamadas e ofereceram bolos de mel a elas enquanto o rabino advertia:

— Meninos, não se esqueçam de que hoje foi ajustado o casamento de José ben Jacó com Maria, donzela e virgem. Se no futuro surgirem dúvidas, vocês serão as teste-

munhas de que Maria passou o sábado recebendo os amigos e com os cabelos soltos. Que ninguém jamais duvide! — concluiu solenemente.

Terminada a solenidade, José cobriu a cabeça de Maria com o véu azul. A festa começou.

Naquela noite, depois que o último convidado foi embora, Maria já tinha tomado a resolução. A candeia de azeite não vencia a claridade do luar. Maria encarou José com serenidade, respeito e segurança.

E confessou a ele que havia consagrado sua castidade ao Deus de Israel.

José era homem vivido e sofrido. Conhecia o mundo, as pessoas, a realidade. Respeitou os votos de Maria.

A Galiléia era um lugar de clima

temperado, coberta por vales, com montes ligeiramente ondulados. Com a chegada da primavera não havia beleza maior que as anêmonas vermelhas, o açafraão amarelo, os ciclames matizados e os lírios do vale se abrindo com alvura da neve. Com a primavera renascia a vida, as plantações de trigo e cevada espigavam altas, e todas as árvores boas frutificavam. O povo era rude e simples — artesãos, pastores, agricultores na maioria. Ali se falava o aramaico. Entretanto na Palestina havia uma mistura de línguas. Os judeus antigos usavam o hebraico, que continuava sendo o idioma sagrado. A dominação romana trouxe o latim e o grego comum. E pelos campos existiam os dialetos.

A casa de Ana, não longe da de Cléofas, era tão simples como as demais. A parte inferior, um cômodo quadrado com paredes de pedra. Uma única janela, pequena, ao alto. O teto era de palha batida com barro, apoiado em vigas transversais. Em geral nesse cômodo abrigavam os animais da casa. Os moradores, entretanto, viviam nos fundos em um plano assobradado. Para chegar lá, subiam por uma escada de pedra. Não usavam muitos móveis. Em vez de leito, dormiam em esteiras.

Mas se José e Maria viviam uma vida de orações e recolhimentos, nem por isso eram pessoas tristes. Ana e Joaquim eram muito alegres. Os vizinhos vinham sempre visitar, Mariama quase não saía de casa, e à noite José e Cléofas ficavam conversando. Às vezes a prosa ia até altas horas, contando os acontecimentos do dia-a-dia ou simplesmente falando da vinda do Messias, o salvador do povo judeu. Contudo não comentavam abertamente. Falar em um novo rei seria conspirar contra Roma. Porque Roma continuava dominando a Palestina. Um novo rei não seria a derrota de César Augusto?

Certa noite, Maria sentiu uma sensação diferente. Recolheu-se ao quarto, vestiu-se com a roupa de dormir e ajoelhou-se para rezar. Olhos fechados. Sempre repetindo a mesma súplica ao Senhor do universo, que tivesse misericórdia da humanidade e enviasse, o quanto antes, o Salvador.

**D**e repente, um facho de luz brilhou no pequeno cômodo. Resplandecente. Parecia fogo. Em meio à luminosidade, apareceu o anjo Gabriel.

— Ave Maria, a escolhida por Deus!

Ela assustou-se.

— Não tenha medo. Pela graça de Deus você vai conceber um filho: Jesus. E esse Jesus reinará sobre todos, no reino que não terá fim. Seu filho, Maria, será chamado Filho de Deus.

Aquela revelação estonteava. Quantas vezes Maria não tinha desejado ser ao menos a mais humilde escrava da mãe do Salvador? No entanto ela... seria possível que ela... QUE ELA?

— Mas como vou ter um filho? Eu fiz uma promessa ao Deus de

a luz do Natal

**Chega para todos os sergipanos  
pela força de uma empresa  
pelo princípio de um Governo  
e pela crença no destino  
deste País.**

A ENERGIPE lhe deseja  
um Natal de Luz e um  
Ano Novo mais iluminado ainda.

— Engenheiro Antônio Ribeiro Soutello  
— Presidente —

# Dela haveria de nascer o Salvador

tade de ser feliz, sabe? — completou, iluminando o rosto com um sorriso largo.

Partiram dias depois. Antes do sol nascer. Isabel morava em Ein-Karim, a 7 quilômetros de Jerusalém. De Nazaré a Jerusalém seriam uns 150 quilômetros em lombo de burro. Marcha de quatro a cinco dias.

**M**aria não reclamou. Era dona de um espírito alegre, e a viagem divertia. Isabel, a filha de Emerenciana, estava casada com Zacarias — chefe dos sacerdotes de Juta, vilarejo próximo a Ein-Karim. Chegaram pela manhã, após dormirem em Jerusalém. A casa erguia-se no topo de uma colina. Maria criou espírito novo ao avistar a gorda mulher de Zacarias. As duas se abraçaram e se entreolharam demoradamente.

— Maria! Bendita Maria! Bendita é sua gravidez, Maria!

Isabel estava sabendo? Mas co-

mo? Antes que a visita perguntasse, a própria prima concluiu:

— Noites atrás, tive uma visão. Vi você e um anjo. O anjo falou que o Senhor escolheu você para ser a mãe do Salvador, Maria! No momento em que você me abraçou, senti que dentro em mim meu filhinho saltava de alegria!

Isabel levou-a para dentro. José, mais atrás, foi recebido por Zacarias. Zacarias havia perdido a voz. Comunicava-se escrevendo em uma pequena lousa. Sua mudez era um castigo. Embora considerados justos, o casal não tinha filhos, ainda que sempre implorassem filhos a Deus. Um dia, enquanto queimava incenso no templo, Zacarias viu um anjo que contou que Isabel teria um filho ao qual deveriam dar o nome de João. Porque Zacarias duvidou, o anjo o emudeceu. "Você só tornará a falar quando tudo que eu disse acontecer. Será assim porque você não acreditou na palavra de Deus."

Naquela noite, passeando pelo jardim, Maria respirou o sossego de

Israel... e José dorme naquele quarto... e...

— Este é um milagre de Deus, Maria. Para Deus não existe o impossível. Sua prima Isabel, a quem todos consideravam velha e incapaz, está grávida há seis meses. Nada é impossível a Deus, Maria...

Ela sabia que mistérios divinos não admitem contestações.

— Sou a menor das escravas do Senhor. Faça-se em mim a vontade do Senhor!

E inclinou a cabeça. Naquele momento houve a encarnação. Tornava-se realidade a promessa um dia feita ao pastor Abraão.

Dias depois, Maria fez um pedido a José:

— Vamos visitar nossa prima Isabel?

— Isabel?

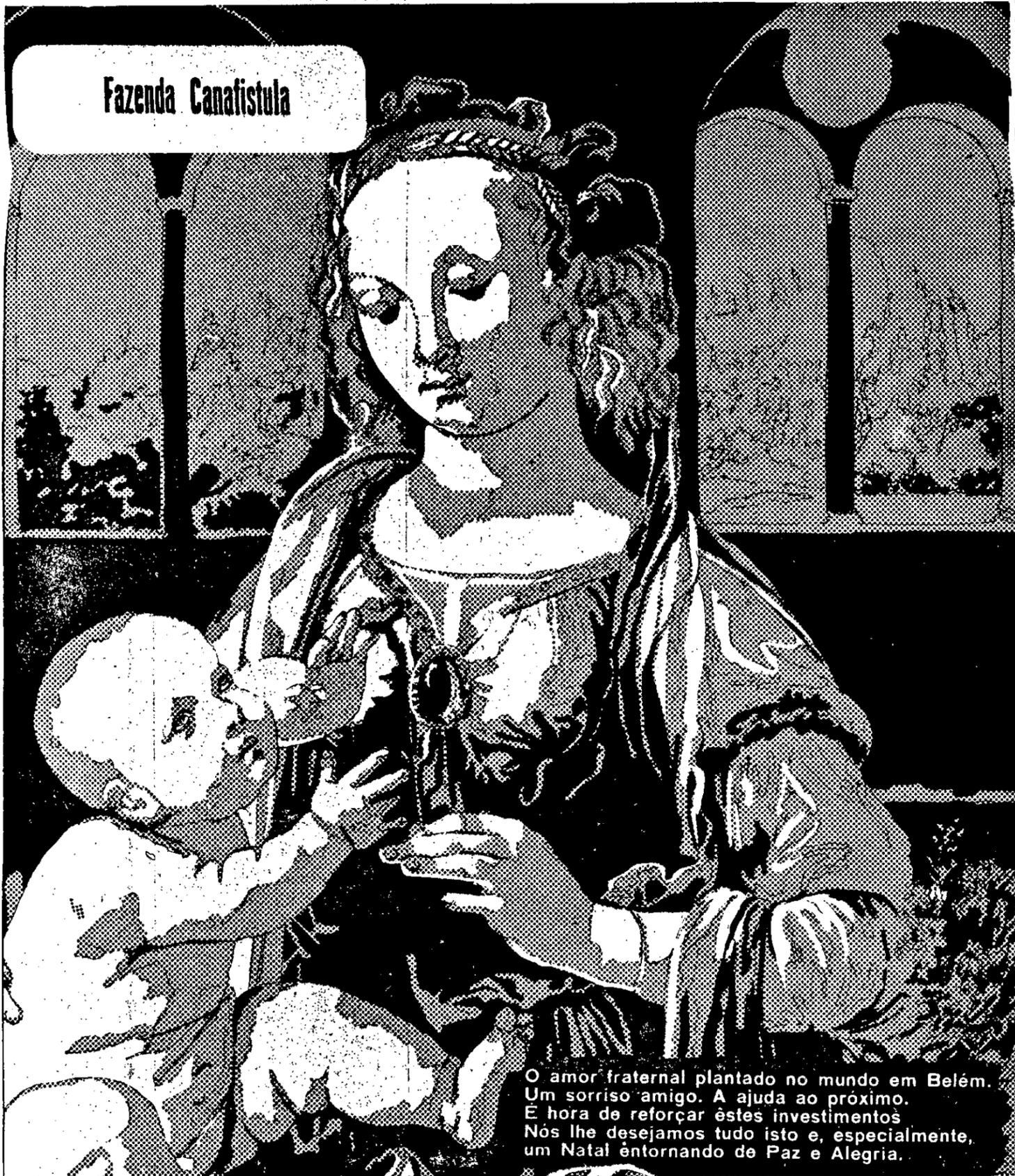
Fez que sim.

— Por que, Maria?

— Senti vontade de rever Isabel. Faz tanto tempo, tanto tempo, José! E eu me sinto estranhamente feliz. Sinto vontade de ver os amigos, os campos, as flores... von-



## Fazenda Canafistula



O amor fraternal plantado no mundo em Belém. Um sorriso amigo. A ajuda ao próximo. É hora de reforçar estes investimentos. Nós lhe desejamos tudo isto e, especialmente, um Natal entornando de Paz e Alegria.

um grande luar. Ela sentia como se o coração cantasse. "Glorifico ao Senhor por todas essas coisas!", pensou respirando a brisa do vale. "Porque o Senhor me escolheu! As gerações do futuro reconhecerão que sou bem-aventurada... porque o Todo-Poderoso vai confirmar o grande mistério através de mim! O Todo-Poderoso vai estender Sua misericórdia sobre todos quantos O respeitarem. O Todo-Poderoso vai justificar os homens, consolar os amargurados, secar as lágrimas dos que só conhecem a solidão... confortar os que sentem dores... despedir os indiferentes... Cumprase, agora, a promessa há tantos anos feita a Abraão! Graças a meu Deus por tudo isso!"

José permaneceu poucos dias em casa de Isabel. Depois retornou sozinho a Nazaré, porque Maria o convenceu da necessidade dela ficar com a prima.

Passaram-se três meses. Certa tarde, Maria regressou. José correu para encontrá-la: Maria chegava pela estradinha do monte. Ela estava despreocupada e feliz e o vento brincava com seus cabelos. Porém no momento em que ela apeou, José percebeu. Maria também sentiu

## Ele teria o nome de Jesus

que ele havia descoberto que ela estava grávida. Maria baixou os olhos. O rosto de José se transfigurou. Ele não podia compreender aquilo! Maria havia feito um voto de castidade!

A partir daquele momento, José falou pouco. Maria não revelou o segredo porque era muito humilde e não queria vangloriar-se do privilégio de trazer no corpo a divindade. Os dias seguintes foram terrivelmente amargos para José porque também o povo começou a falar.

De repente — quando já ia saindo no silêncio da madrugada — José sentiu que alguma coisa diferente começou a acontecer no quarto. Era como se toda claridade do luar estivesse invadindo o cômodo. Então ele deparou com o rosto tranqüilo de um anjo.

— José, não receie em tomar Maria como esposa! O filho que ela vai ter é milagre do Espírito Santo.

Você deverá pôr nele o nome de Jesus. Jesus nascerá para salvar a humanidade. Tudo isto está acontecendo, José, para cumprir-se a profecia: "Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho!"

Aos poucos a luminosidade apagou-se e, com ela, a dúvida do carpinteiro.

Roma oprimia os judeus com impostos que eram os mais variados: impostos sobre as mercadorias, os frutos, os animais, a colheita, os peixes pescados; impostos sobre as propriedades e até um — muito pessoal — exigido pelo simples fato de serem pessoas. Para cobrança do tributo, era preciso que todos fossem registrados.

Entrou o inverno. Nessa época, e inesperadamente, César Augusto

— imperador de Roma — expediu uma ordem para que o povo fosse contado. Por isso, Cireno, representante de Roma na Síria, decretou o recenseamento. Como Maria e José descendiam de Davi, deveriam se apresentar em Belém, na Judéia, onde tinham nascido.

A neve tinha se transformado em lama. Apesar do tempo, muitos também viajavam para aqueles lados. Logo, já eram uma caravana. As vilas iam ficando para trás, até que, finalmente, chegaram a Jerusalém, mas devido ao grande número de peregrinos não encontraram nenhuma estalagem.

— Tenho amigos em Belém — disse José, confiante. Eles nos receberão com um delicioso prato de lentilhas!

Sexta-feira. Belém despontou no meio das colinas. A neve — fina como poeira — tinha acabado de branquear o chão.

Os quatro viajantes permaneceram em uma longa fila, à espera. Depois de uma eternidade, registraram-se. Então José procurou recuperar o otimismo perdido.

— Agora, podemos ir à procura de nossos amigos!

O jumento continuava amarrado ao tronco da palmeira.

Eles começaram a bater de porta em porta. As casas, apinhadíssimas. Todo mundo tinha uma desculpa.

— Mas minha mulher vai ter uma criança!

Não adiantava. O sofrimento aprofundou as rugas de José.

— Parece que ninguém quer saber de nós!

Ela sentiu o coração apertar.

O sol se escondeu. O cheiro da terra úmida ficava mais forte com a queda da temperatura. Silenciosamente os quatro deixaram a cidade, através de um caminho de pedras claras.

De repente, ouviram um tropel. A mulhinha aparecia, querendo brincar!

Com um salto, o animal retomou a marcha como se indicasse uma direção. José acompanhou. O animal só diminuiu os passos diante de uma cocheira encravada num barranco de pedras.

— Uma estrebaria! — disse Ana juntando as mãos. Tão bem construída que até parece uma casa!

— Precisamos aprender que nem o desespero nos afasta de Deus!

O dia seguinte era sábado. Dia de meditação. Ao entardecer, eles sentaram-se à entrada da gruta. O sol morria no roxo do vale. Estava frio, a neve se acumulava na distância dos picos das montanhas. A vaca mocha entrou devagar. A mulhinha e o jumento já se tinham recolhido no canto escuro. O cheiro do feno seco açucarava. Os grandes olhos de Maria não se desviavam do horizonte.

— Que mão é essa que forma um povo para entregar o Salvador do mundo?

Embora José não respondesse, seus pensamentos se identificavam com os de Maria.

— Aquele que vai nascer... — examinou ela da esquerda para a direita — ... Aquele mistério de amor! Tão fácil de encontrar em nossos corações... e ao mesmo tempo tão difícil de ser aceito pela razão!

O gelado do inverno escureceu as cores. Eles foram dormir. Ana deixou apenas uma candeia acesa, e as mulheres se acomodaram próximo à manjedoura. Joaquim e José estenderam-se na palha, à entrada da gruta. Joaquim adormeceu imediatamente. José puxou a manta até ao pescoço. O frio cortava! De lá ele podia ver as estrelas piscando, algumas nuvens querendo desabar. Mas não conseguia adormecer! Tudo era grandioso demais! Nas noites de sua juventude, quando tinha passado rezando pelo nascimento do Messias, ele jamais imaginou que de algum lugar uma inteligência já o estava pondo à prova. Depois surgiu Maria na vida dele. A princípio José não entendeu o porquê dos votos de castidade.

# NATAL

## Feliz Natal e próspero 1974.



*Agradecidos que somos com o apoio sempre constante de nossos amigos e clientes, não poderíamos deixar de lhes desejar os mais sinceros votos de um Feliz Natal e um Ano Novo próspero e realizador.*



**CIMAVEL — Comércio, Indústria Máquinas e Veículos Ltda.**

AV. JOAO RIBEIRO, 572

# No fundo da gruta, um choro

Depois, a confirmação da gravidez. Aquela angústia que se transformou em paz com a aparição do anjo. Deus servia-se de José para cumprir o prometido!

José ainda mantinha os olhos abertos quando ouviu as mulheres conversando. Atirou longe a manta e correu. Ana, de pé. José viu que o rosto de Maria estava tão tranqüilo como a noite. Ela estendeu a mão.

— José! Chegou a hora, José!

**E**le quis fazer alguma coisa. Quis participar. Procurou fazer tudo para corresponder ao que tinha sido pedido. Porém Ana interferiu, com uma toalha em mãos:

— Você espera lá fora. Destas coisas, entendo eu!

Joaquim continuava dormindo.

Que sono pesado! José enrolou-se na manta e ficou de pé, à entrada da gruta. As luzes acesas refletiam o calor dentro das casas. Seu coração foi ficando pequeno, apertado de amargura. Por que os filhos dos outros homens nasciam ao abrigo do bom fogo e com cuidados de parteras? Por que o dele não? O filho dele que não era dele? Mas Deus tinha escolhido José para cuidar do Salvador da humanidade, e dar a ele um nome. Entretanto José não havia sido capaz de encontrar sequer um berço de madeira para o filho que não era de sua carne! O sentimento de fracasso arrebatava o coração, sufocava a garganta, escurecia a vista. Tanto tinha recebido! E o que ele dava de volta... senão uma estrebaria? José escondeu o rosto com as mãos. Sem poder suportar mais, completamente abandonado, ele chorou.

# Jesus tinha nascido

Não soube quanto tempo durou aquela amargura. Só caiu em si quando, de repente, uma força desconhecida agigantou-se em sua alma. Foi ao ouvir o choro da criança. O momento da transformação. Do milagre! As lágrimas que desceram em tristeza transformaram-se no extravasamento de alegria. José sentiu uma reviravolta por dentro. Era o coração falando. E quando o coração fala, a razão não precisa de argumentos. Ali estavam na carne, nos nervos, no sangue, as palavras de Maria: "O homem vale pelo que ele deseja, não pelo que consegue realizar." Não era o lugar que realmente importava. Nem os nomes ou as circunstâncias. O importante era a intenção. Tão simples! Tão simples!

José correu para dentro. Maria, deitada, tinha ao lado direito uma

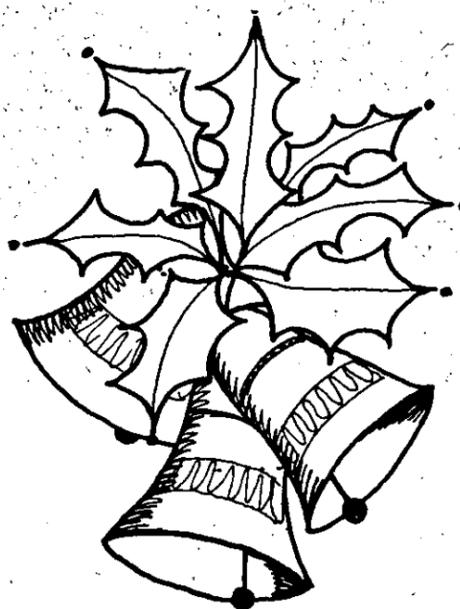


vida embrulhada em panos. Ana, de costas, não participava do encontro. No fundo, os animais de olhos mansos. José aproximou-se.



Maria olhou para o marido. A tranqüilidade de seu rosto era a resposta que José esperava.

De repente, José compreendeu! Como compreendeu! Quase chegara a arrebatarse para descobrir. Mas para descobrir foi preciso ser humilde. Desesperadamente humilde!



# Feliz NATAL

**SERGIPE INDUSTRIAL**  
integrada no desenvolvimento do Estado, nesta magna data expressa a todos os sergipanos, a sua alegria em poder tê-los como clientes e amigos, e deseja que, quando os sinos dobrarem anunciando o nascimento de um novo ano cristão, em cada lar, em cada coração, esteja também nascendo novas esperanças, novos sonhos, novas alegrias um FELIZ NATAL e um ANO NOVO repleto de satisfações.

WALTER DO PRADO FRANCO  
— Diretor —

## Sergipe Industrial S/A



# Os anjos anunciaram o Salvador

— Natan! Olhe o céu, Natan!  
O companheiro do pastor despertou esfregando os olhos. O claro da noite se transformava em figuras.

— Não tenham medo! anunciaram os anjos. Eis uma grande notícia: esta noite, em Belém, acaba de nascer o Salvador. É o Cristo, nosso Senhor!

Os pastores continuavam de boca aberta.

— Ele será reconhecido como uma criança envolta em panos e deitada em uma manjedoura...

Depois, os anjos cantaram. E no coração de todos inscreveu-se a mensagem de glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.



Ele foi adorado  
pelos pastores



Em virtude disso todos os pastores se reuniram e foram a Belém procurar.

Madrugava. Ana, de pé, preparando o que comer. José à entrada da gruta. Quando apareceu o primeiro. O segundo e o terceiro. Afinal, todos.

— Aqui é que nasceu uma criança?

— E está na manjedoura?

Eles ofereceram queijos, uma ovelha com as crias e mantas de lã. Maria, surpresa e agradecida, não sabia o que dizer. O comportamento dos humildes confirmava a profecia: "E tu, Belém de Judá, não és de modo algum a menor entre as cidades de Judá porque de ti sairá o chefe que governará Israel, meu povo!"

— Esse é o rei de Judá! confirmou o pastor mais velho, ao se despedirem.

Nos dias seguintes, José não permaneceu inativo. Por causa dos visitantes, todo mundo precisava de um bom carpinteiro. Por isso, trabalhando em Belém, José se conservava otimista.

Oito dias depois do nascimento — domingo —, vieram três sacerdotes para a circuncisão do menino. Os judeus consideravam a circuncisão como um batismo. Chegaram no escuro da madrugada, os criados trazendo a cadeira e a laje de oito lados, com os instrumentos.

## FELIZ NATAL

É a mensagem amiga e fraterna da nossa organização a todas as donas de casa do Estado de Sergipe. Diariamente estamos presentes em todos os lares, levando a todos indistintamente, conforto e bem estar.

Aracaju, que marcha a passos de gigante em direção de um futuro de fartura e bem estar, conta há longos anos com a dedicação de nossa empresa para o seu engrandecimento.

Somos uma organização autenticamente sergipana e emprestamos nosso inteiro apoio para o crescimento da terra comum.

Neste Natal, levamos a todos os lares sergipanos a nossa mensagem de PAZ E ALEGRIA.



SUPERMERCADOS

PAES MENDONÇA

## MEUS POEMAS DE NATAL

Manuel BANDEIRA

João Condé pediu-me:

— Bandeira, você quer escrever prá mim a história dos seus poemas de Natal?

— Vou tentar, respondi. Desobrigo-me da promessa.

Dez foram os poemas que escrevi por ocasião do Natal, seis originais e quatro traduzidos. O mais antigo data de 1913, intitula-se "Natal", e faz parte de meu primeiro livro, "A CINZA DAS HORAS". Escrevi-o em Clavadel, na Suíça, onde estive internado num sanatório, a ver se dava jeito à minha já então velha tuberculose, e parece que dei, pois aqui me tendes alinhavando estas mal traçadas linhas neste calamitoso ano de 1962. Começava assim:

Pense em Natal. No teu Natal. Para a bondade  
A minh'alma se volta. Uma grande saudade  
Cresce em todo o meu ser magoado pela ausência.  
Tudo é saudade... A voz dos sinos... A cadência  
Do rio...

—XX—

Não vale a pena continuar. Esses versos, hoje, só podem ter interesse para mim e para a loura de idade que os inspirou. O Natal não entra neles senão como pretexto para uma declaração de ternura. Os técnicos da poesia facilmente reconhecerão no ritmo ondulado do alexandrino e no emprêgo da reticência com valor sugestivo a influência do simbolismo.

Vinte e seis anos depois, em 1939, escrevia eu no Rio, residia na Rua Moraes e Vale (o beco dos meus poemas), os "Versos de Natal". Estes foram sermão de encomenda. Encomenda d'O Globo. Rememoraram uma das vivências mais caras de minha infância: os chinélinhos postos atrás da porta do meu quarto de dormir, na véspera de Natal, e encontrados no dia seguinte cobertos de presentes ali colocados pela fada, segundo a encantadora mentira dos verdadeiros mimoseadores.

Rezam assim:

### VERSOS DE NATAL

Espelho, amigo verdadeiro,  
Tu reflectes as minhas rugas,  
Os meus cabelos brancos,  
Os meus olhos miopes e cansados.  
Espelho, amigo verdadeiro,  
Mestre do realismo exato e minucioso.  
Obrigado, obrigado!

Mas se fosses mágico,  
Penetrarias até ao fundo deste homem triste,  
Descobririas o menino que sustenta esse homem,  
O menino que não quer morrer,  
Que não morrerá senão comigo.  
O menino que todos os anos na véspera do Natal  
Pensa ainda em por seus chinélinhos atrás da porta".

—XX—

Até hoje gosto bem desses versos. "Mestre do realismo exato e minucioso", dito de um espelho, me parece bem sacado, desde que, bem entendido, ele não seja daqueles que Mário de Andrade no "Carnaval Carioca" chamou "espelho mentiroso de mascate".

Em 1942, a Segunda Grande Guerra ensanguentava o Mundo, meu amigo Odylo Costa, filho, casava-se no Piauí com uma menina de dezoito anos, Maria Nazareth. Fui, por procuração, um dos padrinhos dos nubentes. Mandei-lhes nesta quadra a bênção pedida por Odylo:

"Vai a bênção que pediste.  
Mas a maior bênção é  
Ganhar em Natal tão triste  
Maria de Nazareth".

Em 1948 escrevi, a pedido de Villa-Lobos e para ser musicado por ele, o meu primeiro verdadeiramente

—XX—

### CANTO DE NATAL

O nosso menino  
Nasceu em Belém.  
Nasceu tão-somente  
Para querer bem.  
Nasceu sobre palhas  
O nosso menino.  
Mas a mãe sabia  
Que ele era divino.  
Vem para sofrer  
A morte na cruz  
O nosso menino  
Seu nome é Jesus.  
Por nós ele aceita  
O humano destino:  
Louvemos a glória  
De Jesus menino.

Os técnicos de poesia terão notado imediatamente o sarnete formal do poema: ter eu repetido o primeiro verso nas duas estrofes seguintes, variando de colocação e dando a rima da segunda estrofe. "Presepe", o quinto poema, é de 49 e foi incluído em "Belo Belo". É um poema amargo, "participante" no sentido de protestar contra as execuções dos regimes totalitários de esquerda. Aquele bicho estranho de que falo no meio do poema, bicho

"Que tortura o que ama;  
Que até mata, estúpido,  
Ao seu semelhante  
No ilusório intento  
De fazer o bem".

eram os Fidel Castro do tempo, os comunistas russos, executores dos seus camaradas dissidentes.

Já em "Natal sem Sinos", que é de 1952, outro sermão de encomenda, novamente d'O Globo, volto à inspiração puramente lírica:

No pátio a noite é sem silêncio.  
E que é a noite sem o silêncio?  
A noite é sem silêncio e no entanto onde os sinos  
De meu Natal sem sinos?  
Ah meninos sinos  
De quando eu menino?

Sinos da Boa Vista e de Santo Antônio.  
Sinos do Poço, de Monteiro e da igreja de Boa Viagem.  
Outros sinos  
Sinos

Quantos sinos!  
No noturno pátio  
Sem silêncio, ó sinos  
De quando eu menino,  
Bimbalhai meninos,  
Pelos sinos (sinos  
que não ouço), os sinos  
De Santa Luzia.



Finalmente, os quatro poemas traduzidos, o foram a pedido, de Ribeiro Couto, para o suplemento hispano-americano d'A Manhã, por ele organizado na fase inicial do extinto matutino. Os originais são de Rafael de la Fuente, González Carballo, Victor Londono e Pablo Rojas Guardia. As minhas traduções figuram no livro Poemas Traduzidos. Aquil tem você, João Condé, a história pedida. Não torça o nariz, que é cavalo dado!

# alegria e' natal



PRESENÇA MILENAR DO MILAGRE DIVINO ENCHENDO DE LUZ A GRANDE NOITE DOS HOMENS!

AS MESMAS EMANAÇÕES HARMONIOSAS INVADINDO O SILÊNCIO DAS ALMAS A ENCHER OS ESPAÇOS NO TEMPO - CÂNTICO - ETERNO DE GLÓRIA E AMOR!

NATAL! FESTA E ALEGRIA!

SINTONIZANDO COM OS ANSEIOS DE PAZ E FELICIDADE QUE ALIMENTAM O CORAÇÃO DE TODOS OS HOMENS,

# SUDAP

Superintendência da Agricultura e Produção

DESEJA À FAMÍLIA SERGIPANA, AO POVO BRASILEIRO, À GRANDE FAMÍLIA CRISTÃ; QUE O NATAL DE JESUS OPERE O MILAGRE DA COMUNICAÇÃO ENTRE AS ALMAS NUM CÂNTICO PERMANENTE DE AMOR E COMPREENSÃO.

na água tratada e abundante  
produzida pela Companhia de  
Saneamento de Sergipe.

É saúde e limpeza no corpo.  
Na Alma, a abundância do espírito  
se faz por amor e fraternidade.

O DESO lhe transmite  
votos de BOAS FESTAS

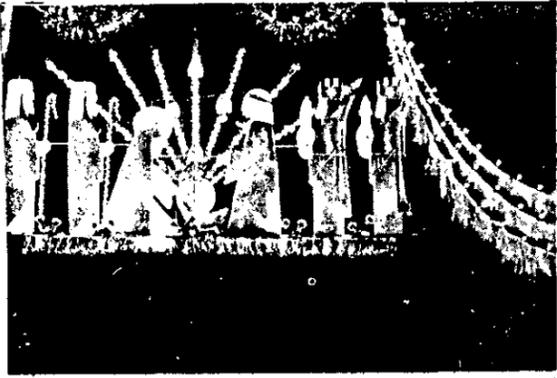


**DESO**

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE

RUA CAMPO DO BRITO 331 - ARACAJU

# SÍMBOLOS DE AMOR E PAZ



**PRESEPIO** — São Francisco de Assis, querendo trazer o Natal ao povo, apresentou o presépio pela primeira vez, em 1224. Reconstituía, dessa forma, o nascimento de Cristo. Na presença de cada componente, uma profunda lição aos homens.

A *estrela*, que orientou os reis e pastores, simboliza a luz da fé que nos conduz a Deus, se realmente soubermos desejá-la e procurá-la, mesmo nos momentos mais difíceis, quando nos parece abandonar. Mensageiros da boa nova, os *anjos* são os pro-

tetores que o acompanham do berço ao túmulo e continuam, quando Ele sobe ao céu, a proteger-nos com sua presença invisível.

A presença dos *pastores* representa esperança para todos, exemplo de que para Deus, o que importa é a pureza dos corações, a humildade,

e não a condição social.

A universalidade de seu nascimento, pois Ele veio para todos os povos, é marcada pela presença dos *reis magos*, procedentes de lugares distantes, e que o presentearam com "ouro", porque era rei; "incenso", porque era Deus e "mirra", substância aromática que colocavam nos mortos, porque aquele Menino iria morrer. No Brasil, os primeiros presépios foram armados pelos jesuítas, no Rio de Janeiro, em 1584.

**MISSA DO GALO** — Não havia, nos primeiros séculos, uma data fixa para se comemorar o Natal cristão. Ora era festejado a 6 de janeiro, ora a 25 de março e, em alguns lugares, em 25 de dezembro. Atribuiu-se ao Papa Júlio I, no século IV, a fixação do dia 25 de dezembro. Entretanto, somente depois de dois séculos é que os padres foram receber au-



torização para rezarem três missas nessa festa: a da meia-noite, a da aurora e a do dia. **Delas** persiste até nossos dias a missa da meia-noite, mais conhecida como *missa do galo*, principalmente, em nossas cidades do interior.

**CARTÕES DE NATAL** — Entre os romanos já havia o costume de se enviarem "tabletes" de argila (tijolo) com inscrições que traduziam votos de "Felicidades para o Ano Novo".

Os alemães, em suas ocasiões festivas, por volta dos séculos XV e XVI, mandavam placas de cobre com pinturas a cores e tábuas gravadas, que produziam em grande escala.

O costume de felicitações escritas à mão, com muito capricho, reaparece mais tarde, no princípio do século XVIII, difundindo-se depois rapidamente, na França, Austria e Alemanha. Mas o cartão de Boas Festas, em sua forma atual, surgiu na Grã-Bretanha. Em 1841, um livreiro, na Escócia, exibiu em suas vitrinas o primeiro cartão. Três anos mais tarde, um editor encomendou a John Calcott Horsley, da Academia Real, o desenho de um cartão de Natal. Nele, via-se uma família da era vitoriana em torno da mesa, festivamente arrumada, apare-



cendo nas bordas do cartão cenas de distribuição de donativos aos pobres.

A partir de 1865, o sucesso foi tão grande, na própria Inglaterra, que os cartões em cores passaram a ser divulgados na Imprensa. Desde então, difundiram-se por todo o mundo, nas mais variadas dimensões e tipos. O menor é do tamanho de um selo e os maiores, de 3 a 6 metros, originalidades que aparecem, em épocas diversas, em estandes de anúncios de muitas cidades. Mas seja qual for a sua forma, o sentido é um só — o desejo de Paz na Terra e de boa vontade entre os homens.

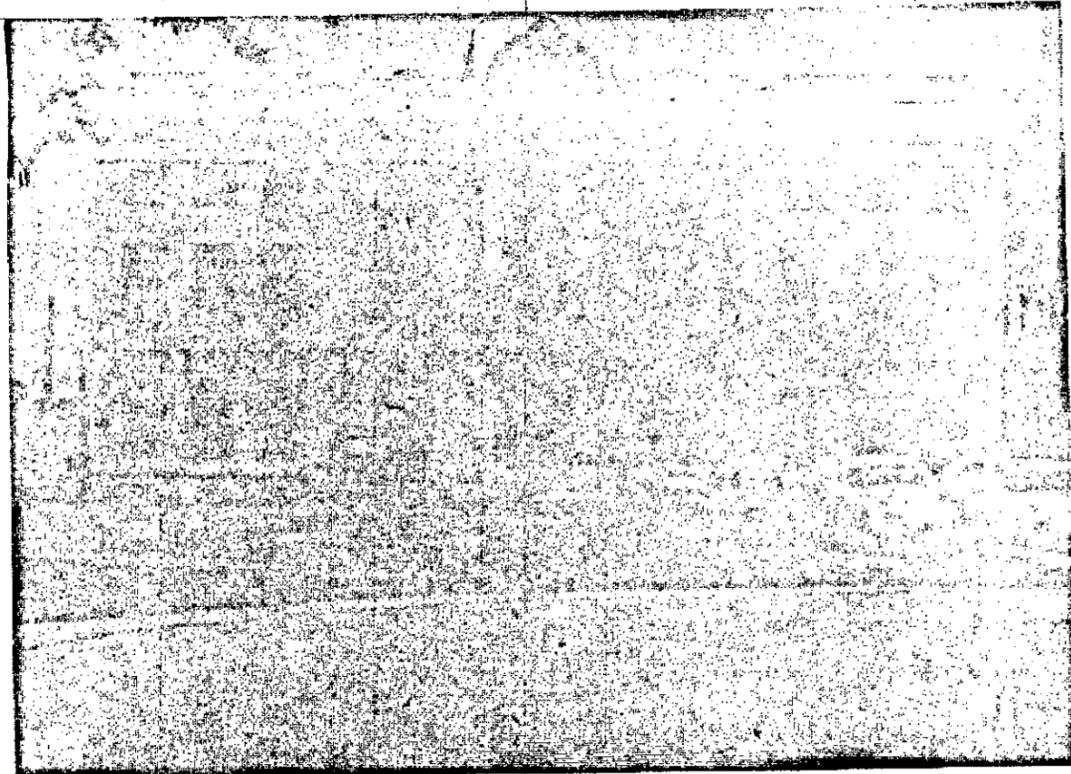


**PRESENTES DE NATAL** — Entre o cântico dos Anjos e o silêncio dos homens, Cristo vem à Terra. É o presente de Deus à humanidade. A quem nada tinha, Ele deu o que mais amava, seu Filho. No seu presente um modelo para os nossos, para que haja em cada lembrança um sinal de amor.

O costume dos presentes teve sua origem com São Nicolau, também chamado o santo dos presentes. Contam que ele, certa vez, veio do céu para dar, às óculas, dinheiro e enxoval a três moças pobres, para que pudessem casar. A ele atribui-se, também, o fato de jogar pelas chaminés bolsas com ouro. Numa ocasião em que fez isto; a bolsa com ouro caiu dentro da meia de alguém que a deixara secando junto à lareira, surgindo aí a idéia de se dependurar meias para o recebimento de presentes.

Entretanto, cabe ao rei Henrique VII, (1457-1509) a fixação da data — véspera de Natal — para a oferta de presentes, por ser o Natal um dia de amor e de paz.

## Mensagem



PALÁCIO FAUSTO CARDOSO — ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SERGIPE

NATAL, um tempo de paz e solidariedade onde os princípios cristãos convocam os homens para os instantes de fraternidade. Com a certeza deste NATAL e a crença no ANO NOVO, os nossos Votos de felicidades.



# Assembleia Legislativa de Sergipe

# A Busca

— Amigo procuramos uma luz há dias, semanas e meses na verdade perdemos os olhos nos céus em coisas brilhantes mas não conseguimos achar a luz mais constante

— Seguimos uma luz durante algum tempo e ela pairava sobre cidades, campos lugares tantos que a perdemos veloz por trás de um azul rumo ao Cruzeiro do Sul

— Sabemos que ela existe, amigo pois está escrito no tempo mas em que espaço? seguimos um rastro luminoso, fino, delicado mas era um simples satélite há muito tempo lançado

— Observamos uma luz que fugia da terra tênue risco, delgado sem meta mas a que buscamos virá de cima e será muito mais direta

— Houve um instante de clarão alucinante de muitas cores que se uniam ao vento e extasiados que força, que festa de raios, que momento mas logo ouvimos das flôres, das aves o estampido — lamento e caminhamos.

Nícolás Almeida

— Depois, um rasgo também seguimos mas logo desistimos porque ele afundou-se sobre a multidão e havia só restos no chão...

— E amigo, espalhadas no escuro milhões de partículas; luz rarefeita dissouteu-se no ar e perdemos assim um belo cometa e choramos porque nada achamos não viu nos desertos, amigo acaso a luz que buscamos?

— Perdão... senhores, mas vimos apenas luzes simples de estrelas lua, de sol, poente, arrebol propriamente não a procuramos buscamos espaço mesmo ao vento pois parece chegado o Tempo já que a dor se mescla com a cor dos olhos de minha mulher perdão, senhores Magos vamos, Maria?

— Vamos, José...

# A Luz

Agora  
Cesse todo canto  
Pranto injustiçado  
Inútil, inerte, morto  
Mutilado  
Amargo, dolorido  
Desfolhado  
Pois  
Um canto Santo  
Manto esperançado  
Renasce, brilha  
Trilha despertado  
E na flôr que embriona  
Na que pende sobre sim mesma

Se fará Orvalho  
Nas pétalas esmagadas  
Que transmitam aos ventos  
Se fará Retorno Aroma  
E nos campos e nos munturos  
Onde houver uma folha  
Se fará Acalanto.  
Agora  
Cesse todo o canto menor  
Pois um Verso Maior  
Surge do Infinito  
Num grito  
E pleno de Cantigas  
Amigas

Se debruça sobre as vidas  
Pendidas  
E vem  
O Tempo de se estender as mãos  
No varal das entregas  
E se seguir Almas Dadas  
Lado a lado  
Na mesma Prece  
No mesmo Afeto  
No mesmo Abraço  
E Passo Irrestrito  
Em busca do mesmo Amanhecer

Nícolás Almeida

PORQUE ASSIM ESTÁ ESCRITO

# A Espera

Então o homem enxugou a fronte mais uma vez, onde gotas de suor se mesclavam com a poeira dos campos, das estradas, da vida.

Esperava, Apenas esperava. Olhava o tempo, a velha cabra amortecida no terreiro. Os paus da cerca pendidos contruídas que fôra com velhos galhos e enferrujados arames retorcidos. Esperava, Apenas esperava. O sol havia há muito se recolhido por trás da serra, num grito lento de agonia vermelhante, cessando mudo, após haver encontrado a noite e com ela casado, para o nascimento e glória de estrelas que cirandamente se espalharam pelo azul.

Houve a feira, onde o homem fôra vender, descendo pela encosta do morro, arrastando o jumento, miúdos há tempos plantados, procurando trazer de volta, talvez desejos realizados. A mulher havia ficado entregue à própria sorte. Era preciso. E agonizava agora, olhos mortos, pálpebras roxeadas, nas mãos um feitiço de prece, espremida, incontida dona de sua espera que cada vez encurtava.

O candeeiro sobre a mesinha inquietava a sua luz, ameaçando às vezes até fugir pela janela aberta; na busca dolorosa de luz maior. Assim a noite caminhou. E a velha chegou. Tocou de leve o ombro do homem e penetrou na casinha. Ela trazia coisas que iriam servir para o seu trabalho. E a noite caminhou na espera.

E a criança, o homem dobrava a vista para ver direito, corria pelos campos, algumas vezes montada no velho jumento, outros, a pés, puxando o rabo da velha cabra, jogava pedrinhas nos ninhos; caçava lagartixas e trazia peixinhos da fonte, quando havia fonte.

Escorregava da rede manhazinha cedo, sorvia ligeira o leite, mastigava o pão, beijava o rosto do homem que sorria, se aninhava na velha saia da mulher, esperando um afago, depois, descia rumo à feira, à escola, acenando alegremente, inocente. Queria ir às festas, andar de barquinhos, na festa anual. E o homem e a mulher sorriam.

A vida sorria.

De repente, o canto. A espera finda. O homem a correr pelos caminhos, gritando, cantando saltando buracos e pedras, informando. E as pessoas da cidadezinha viera e trouxeram presentes. Mel, pinga, uma ovelhinha, um cachorrinho. Veio um safoneiro, violeiros e houve festança das grandes pelo resto da noite. Foi assim, por causa da alegria reinante, com vayas, palmas, safonas e violas que ninguém percebeu quando a luz, que algum tempo estiveram estática, sobre a casinha, mais precisamente sobre a mulher que acalentava a Esperança, se recolheu feliz num aceno vagaroso e se aprofundou num risco infinito pelo azul, para contar a boa nova às outras Galáxias.

Nícolás

## Charutaria e Bomboniere Chic

Especialista, Artigos para Fumantes, Artigos para presentes, Chocolates Fumos e Brinquedos. Leiam Manchete, Fatos & Foto, Grande História Universal. Jornais do Rio, São Paulo, Salvador, Maceió e Locais.

AGORA NA RUA JOÃO PESSOA, 82

## JOÃO SANTANA SOBRINHO CLÓVIS BARBOSA DE MELO JACKSON SÁ FIGUEIREDO

— ADVOCACIA EM GERAL —

Edifício Cidade de Aracaju  
2º andar - sala 112

## RESTAURANTE "O LISBOETA"

Atenção, família brasileira: vindo a Propriá visite o melhor restaurante da cidade: O LISBOETA.

Pratos variados, não faltando a farrisa carne do sol, a boocooa. Aguardem ansiosamente a sua visita.

RESTAURANTE "O LISBOETA" - Avenida Augusto Maynard, 28  
PRÓPRIA - SERGIPE



## ORGANIZAÇÃO EROTILDES ARAÚJO

EDIFÍCIO MAIARA, SALA 315,  
OU À PRAIA 13 DE JULHO -  
RUA A. 76 - A QUALQUER HORA

VENDE-SE - Uma casa na Av. Augusto Maynard, com dois pavimentos copa cozinha sanitário dependência de empregada garagem preço Cr\$ 170.000,00.

VENDE-SE um sítio na Atalaia, na beira do asfalto próximo ao Palácio do Governo, com extensão de 15.000, m2. - Preço Cr\$ 450.000,00.

Vende-se a fazenda "Camuculé"

no Município de Itaporanga d'Ajuda - Medindo 5.000 tarefas, sendo 3.200 em capim, toda cercada com benfeitorias.

Vende-se uma casa à rua Estância com 3 quartos, copa, cozinha, garagem, dep. empregada. Preço - Cr\$ 120.000,00.

Vende-se: 1 prédio à rua Laranjeiras, entre Av. Rio Branco e rua João Pessoa, onde funcionou Araújo

Freire. Preço Cr\$ 170.000,00.

Vende-se: 1 prédio à rua S. Cristóvão entre Av. Rio Branco e Rua João Pessoa. Preço Cr\$ 200.000,00.

Vende-se uma casa à Av. Ivo do Prado com 7 quartos, uma sala, 2 copas, uma cozinha, um sanitário social, quintal, jardim, e varanda. Medindo 1x50 mts. Preço Cr\$ 120.000,00.

VENDE-SE JOÃO COSTA Uma casa com 3 quartos copa, cozinha sanitário na vila João Costa Preço Cr\$ 18.000,00.

DESISTÊNCIA: 1 apartamento Norcon, com 3 quartos, copa, cozinha, sanitário, estacionamento. Transfere-se com empréstimo do BNH.

Vende-se uma casa em Atalaia Velha, 3 quartos copa cozinha,

sanitário garagem. Preço Cr\$ 35.000,00 - facilita-se.

Vende-se: 1 casa à rua Duque de Caxias, com 4 quartos, copa, cozinha, sanitário, dependência de empregada, medindo 14x50. Preço 170.000,00. Facilita-se.

Vende-se um ponto comercial situado à rua Laranjeiras com itabeianinha e João Pessoa. Preço Cr\$ 220.000,00 facilita-se.

Uma casa na rua Dom Bosco com 3 quartos, copa, cozinha, sanitário, dependência de empregada rua, calçada, preço Cr\$ 95.000,00.

Vende-se 4 casas recém construídas em terreno próprio, casas com 3 quartos, copa, cozinha garagem, dep. empregada. Financiamento para 40 meses excluídas do BNH.

Vende-se Uma sala no Edifício Cidade de Aracaju, no centro da rua João Pessoa. Preço Cr\$ 35.000,00

facilita-se.

Vende-se: 1 casa à Av. Hermes Fontes, com 3 quartos, copa, cozinha, dependência de empregada, sanitário. Preço Cr\$ 230.000,00.

Vende-se: Uma casa rua Dom Quêfeno com 3 quartos, copa, cosinha, sanitaria quintal dependência de empregada preço Cr\$ 25.000,00.

Vende-se uma casa a rua Senador Rollemberg, com 2 pavimentos, 3 quartos, copa cozinha, sanitário, garagem, varanda. 150.000,00 facilita-se.

Vende-se: um Prédio à rua Laranjeiras, medindo 6x15 mts. Prédio com sobre-loja. Preço Cr\$ 170.000,00.

Vende-se: um apartamento no Edifício Atalaia na Av. Beira Mar, com três quartos cosinha,

sanitário dependência de empregada, este apto. é uma jóia; preço - Cr\$ 150.000.

Vende-se um apartamento situado no Edf. Serenidade na rua de Maruim n. 501, com três quartos, sala, copa, cozinha, sanitário social e de empregada, área de serviço e estacionamento para carro. Preço a combinar.

Vende-se uma mansão, situado na Av. Beira Mar lugar privilegiado, com 4 quartos, 2 sanitários sociais, 2 salas, copa, cozinha, garagem dep. empregada. Preço Cr\$ 300.000,00 facilita-se.

Vende-se: 1 casa - a rua S. Cristóvão entre Simão Dias e Lagarto com; 2 pavimentos, 4 quartos, copa, cozinha, sanitário dependência de empregada, garagem. preço Cr\$ 170.000,00.

Vende-se: 1 casa próximo ao Batistão com 3 quartos, cope, cozinha, dependência de empregada, garagem, Preço. Cr\$ 140.000,00.

# DAA iniciou distribuição de Cartões

O Diretorio de Administração Academico — DAA — da Universidade Federal de Sergipe, iniciou ontem a distribuição dos cartões de identificação aos 4.290 candidatos inscritos para as setecentas vagas oferecidas pela UFS para o vestibular que será realizado no período de seis e dez de janeiro proximo.

Ontem, a distribuição foi feita somente para os candidatos com os nomes iniciados pela letra A até a letra I. Amanhã, dia 6, será a vez dos candidatos da letra J a Z. Nos dias 27 e 28 o DAA, fará, a distribuição dos cartões de identificação para os candidatos inscritos na area de humanidade. No dia 27 a distribuição será da Letra A a J e dia 28 da letra L a Z.

CALMO

O ambiente ontem no Diretorio

de Administração Academico, era os dos mais calmos, pois segundo a Direção do setor da Universidade a única maneira de evitar filas e aborrecimentos foi a divisão das areas quanto à entrega dos cartões de identificação.

O vestibular será iniciado no dia seis (domingo) de janeiro, com a realização da prova de matemática. No dia seguinte, a prova de Portugues. Estas duas provas será para todos os candidatos inscritos. Porem, no dia oito, haverá a realização dos exames de Historia e Biologia, ; dia nove as provas de Geografia e Quimica e, finalmente, dia dez as provas de Linguas (Francês e inglês) e Fisica.

# Galeria promove última mostra de 73

A Galeria de Arte "Alvaro Santos" promove a partir de hoje a sua última exposição do ano de 1973: trata-se da mostra de quadros de Daniel Gonçalves" e trabalhos em tapeçaria da artista Suilly Maia. A exposição será iniciada às vinte e uma horas de hoje, informando o diretor da Galeria "Alvaro Santos", jornalista Juarez Ribeiro, que a "exposição dos dois artistas marca o encerramento das atividades galeria neste ano movimentado de 73 e será financiado pelo Banco Nacional S/A". Informa ainda o diretor da galeria que os artistas que estarão expondo são "Daniel", o modesto servidor municipal que trocou a vassoura da Limpeza Pública pelas tintas e pelo pincel e Suilly Maia, potiguar, que exibirá pela primeira vez para o público de Aracaju uma variedade de painéis, conjuntos, almofadas, bolsas, estolas e outras criações".

## Charutaria e Bomboniere Chic

Especialista, Artigos para Fumantes, Artigos para presentes, Chocolates Fumos e Brinquedos. Leiam Manchete, Fatos & Foto, Grande História Universal. Jornais do Rio, São Paulo, Salvador, Maceió e Locais.

AGORA NA RUA JOÃO PESSOA, 82

JORNAL DA CIDADE  
Empresa Gráfica de Sergipe Ltda.  
Rua Santo Amaro, 296 - Fone: 33.75  
Diretor: NAZÁRIO RAMOS PIMENTEL

Número avulso: \$0,50 - Número atrasado: \$ 1,00 - Assinatura anual: \$ 120,00.  
Os conceitos emitidos em matérias assinadas não representam necessariamente o pensamento editorial do Jornal.

# MENSAGEM DE NATAL



NO TRABALHO PLANEJADO, NA FORÇA E NA VONTADE DO HOMEM DO CAMPO, FEZ O ABSOLUTO SUCESSO DE UM PROGRAMA. O INCENTIVO À PLANTAÇÃO E À MECANIZAÇÃO DA LAVOURA, FAZ A PRODUÇÃO AGRÍCOLA DESTA NATAL.

# Comase

COMASE — Companhia Agrícola de Sergipe

Com votos de Boas Festas & Feliz Ano Novo.

EDUARDO PORTO  
Dentista  
Dentaduras Anatômicas  
Praça João Pessoa, 178  
ITABAIANA — SERGIPE

5 FILMES DO DIA

QUANDO SE SENTIU DESAFIADO, DR. CAREY, O REBELDE, RESOLVEU AGIR... E FOI DURO, IMPLACÁVEL!

Metro-Goldwyn-Mayer apresenta  
**JAMES COBURN**  
**JENNIFER O'NEIL** Aracaju

**RECEITA: VIOLÊNCIA**

"THE CAREY TREATMENT"  
também estrelando DAN O'HERLIHY  
PAT HINGLE  
Produção WILLIAM BELASCO  
Direção BLAKE EDWARDS

PARAVISION

METROCOLOR



Cine Rio Branco  
**STEVE MCQUEEN** HOJE  
**'BULLITT'**  
O DETETIVE QUE NUNCA SE DEIXA VENCER  
CO-ESTRELADO POR ROBERT VAUGHN  
TECHNICOLOR  
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Cine VITORIA  
**POR ORDEM DA COSA NOSTRA** HOJE  
"LIQUIDEM LUCA"  
CANAL 11  
COM MARIO ADORF, HENRY SILVA, WOODY STRODE, SILVA KOSCINA  
EMPOLGANTE  
É O TERMO PARA ESTE FILME!  
COLORIDO

Laurindo Aloes Campos  
ADVOCACIA EM GERAL

Escritório: Ed. Mayara sala 118  
Residência: Rua Socorro, 201 - ARACAJU - SERGIPE

DR. UELITON MENDES

Cirurgião Dentista  
CLINICA-RAIOS-X - CIRURGIA  
Largo Santo Antonio, 77 - ITABAIANA, SERGIPE  
Segunda a Sábado das 14 às 18 hrs.

## Terroristas mortos no Chile

SANTIAGO - Cinco supostos extremistas foram mortos no Chile em um choque armado, segundo revelaram, ontem, as autoridades militares. Ademais, denunciaram o descobrimento de um plano secreto para o desencadeamento de atos de sabotagem e terrorismo. O choque ocorreu, à tarde, no setor Norte de Santiago quando uma patrulha militar surpreendeu um grupo de indivíduos que, segundo o comunicado "em atitude suspeita colocavam ou faziam algo em uma torre de alta tensão". De acordo com o comunicado, no combate teriam morrido os cinco integrantes do grupo, ao passo que dois soldados sofreram ferimentos relativamente graves.

## Astronautas fotografam Eclipse

Os astronautas da Skylab fotografaram todas as fases do eclipse anular do Sol, que ocorreu ontem e foi visto em vários pontos da Terra.

Os astronautas prometeram uma transmissão de TV para todo o mundo.

### ORAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo; eu quero que neste curto diálogo, agradeça-lha por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

NOTA: A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça  
Agrade a grande graça recebida:

Antonia Líbia de Albuquerque Marinho.

### JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE N.S.DA GLÓRIA

#### TERMO DE MONTE ALEGRE DE SERGIPE

Edital de Citação com o prazo de 30 dias

O Dr. Manoel Soares Pinto, Juiz de Direito da Comarca de Nossa Senhora da Glória, com jurisdição neste Termo de Monte Alegre de Sergipe, na forma da lei etc.

Faze saber aos que o presente edital virem que, pelo Cartório do 1º. Ofício deste termo, correm os termos de uma Ação de Usucapião promovida por José Alves dos Santos, sobre uma faixa de terra com 40 tarefas e 12 varas, sem benfeitorias, situada no lugar "Nova Floresta" deste Município, limitando-se ao Norte, com terras de João de Claudino, — ao Sul, com terras do requerente, ao Nascente, com terras da fazenda São José, e, ao poente, com terras de Edmilson Canuto Pereira. E, para que ninguém, possa, ad-futurum, alegar ignorância, mandou passar o presente edital com o prazo de 30 (trinta) dias, publicado na forma da lei, por meio do qual, ficam citados os interessados ausentes e incertos a virem contestar a ação e acompanhá-la até final. Passado nesta cidade de Monte Alegre de Sergipe, aos dez (10) dias do mês de Dezembro de mil, novecentos e setenta e três (1973). Eu, Arivaldo Oliveira, Escrivão, o datilografei e subscrevo. O Juiz de Direito — Manoel Pinto. Está conforme o original.

O Escrivão (assinatura ilegível).

## Discussão: Petróleo

O petróleo continua sendo o assunto dominante no Oriente Médio. Representantes dos países exportadores do produto continuam sua reunião no Kuwait, para analisar o resultado do embargo contra os países ocidentais.

## Soyuz-13 está no fim

MOSCOU - A Agência de Notícias Tass informou ontem que a missão da nave especial Soyuz-13, agora em seu quinto dia, aproxima-se da metade de sua duração, dando assim a primeira indicação oficial sobre o tempo que permanecerá em órbita. "A primeira metade do voo da nave especial soviética Soyuz-13 aproxima-se de seu fim", informou a Tass, acrescentando que os dois

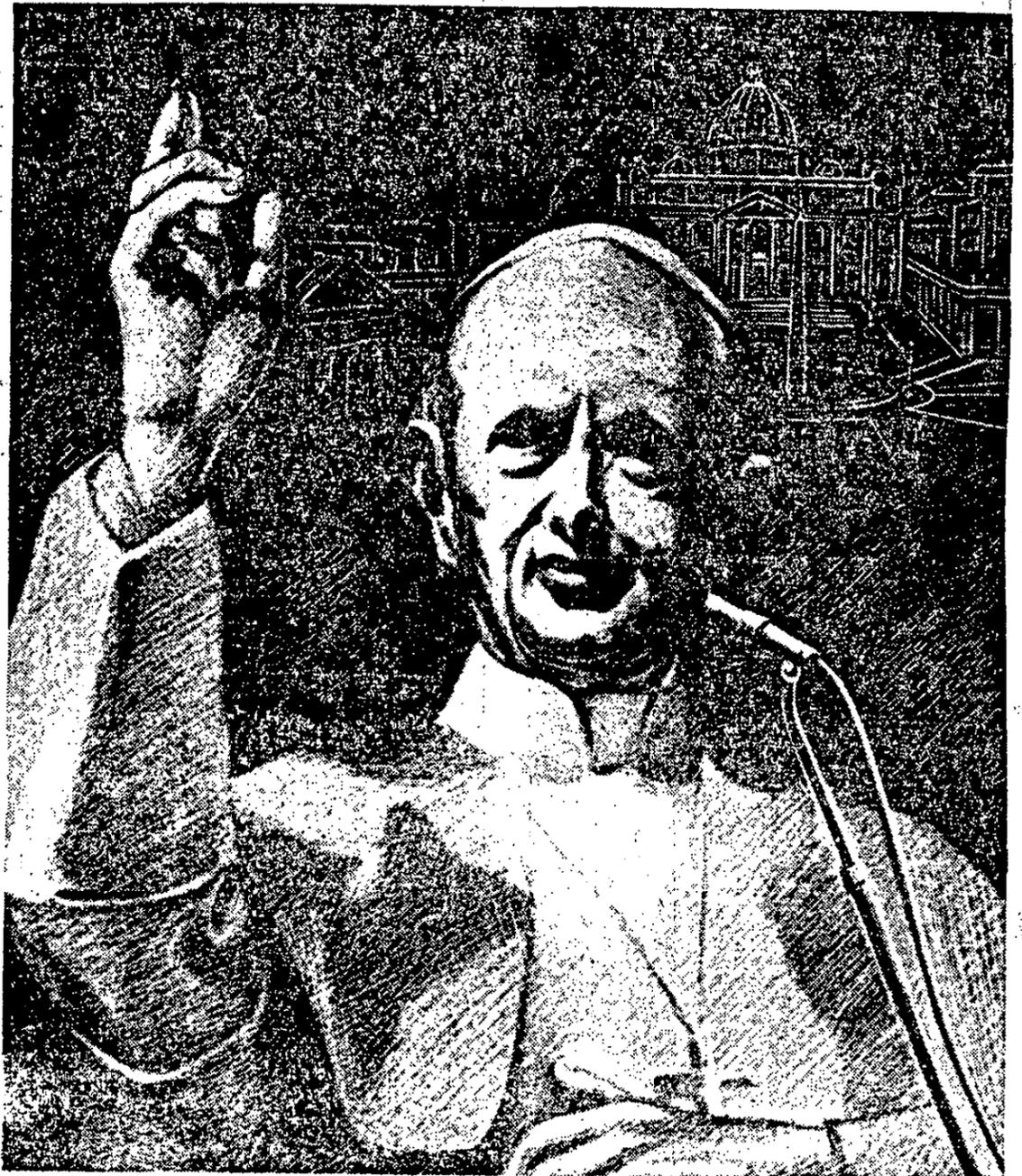
astronautas terminaram de verificar o sistema de telescópios "Orin-2 e iniciaram observação astronômicas, além de realizarem experiências na ausência de gravidade. Numa transmissão de televisão, os astronautas disseram que passaram o dia medindo o alcance das radiações ultra-violetas das estrelas.

## Kuwait entrega guerrilheiros

RABAT - O Kuwait entregou à Organização para a Libertação da Palestina (OLP) os cinco guerrilheiros que mataram 36 pessoas nos aeroportos de Roma e Atenas. A Organização processará não somente os comandos, mas também os instigadores da operação devido a que o plano foi orientado contra a revolução

e prejudicou a causa palestina. O grupo lançou explosivos no interior de um avião de passageiros da empresa aérea Pan American no aeroporto de Roma, e assaltou e desviou em seguida um aparelho da Companhia alemã Lufthansa para Atenas, e depois para o Kuwait com reféns a bordo.

## Papa Reunido com Selassie



CIDADE DO VATICANO - O Papa Paulo Sexto reuniu-se, ontem, com o imperador da Etiópia, Haile Selassie, com o presidente do Sudão, Gaafar, El-Numery, e com representantes da Libéria e Zâmbia para trocar pontos de vista sobre o futuro de Jerusalém, disse Federico Alessandrini, porta-voz da Santa Sé. Acrescentou

somente que a reunião de 90 minutos na Biblioteca do Pontífice "não foi oficial". Anteriormente, havia se recusado a confirmar a reunião até que os dirigentes africanos entraram no Vaticano. O Papa destacou claramente que deseja fazer conhecer sua opinião na Conferência de Paz para o Oriente Médio que se realiza em Genebra.

# Américo disse o que fez na Guanabara

## Campos vai ser interrogado sexta-feira



Campos deverá ser convocado para depor depois de amanhã, por Aníbal Pelon encarregado da sindicância sobre caso de doping. Convocação dependendo do laudo que foi entregue ontem à comissão de inquérito. Na parte da tarde, ficou decidido que Campos,

estará no Rio de Janeiro a fim de prestar esclarecimentos sobre o seu caso, na próxima sexta-feira. Enquanto isso, o clube que defende, Atlético Mineiro, já comunicou que um advogado acompanhará o jogador e também tomará conhecimento do laudo do dr. Moisés.

Depois de ter retornado do Rio de Janeiro, onde manteve contatos com próceres da CBD, o presidente Américo Alves, da FSD, revelou o que fez durante as poucas horas que passou na Guanabara. Em se falando do futuro representantesergipano para o Nacional de '74, já que a vaga de Sergipe continua garantida, Américo disse que nada pode dizer de positivo, nem acrescentar coisa alguma por enquanto já que será feito um trabalho da Federação com os dois que têm condições de representar-nos, para daí revelar à CBD o que reúne mais possibilidades. Por outro lado, disse o presidente que o Sergipe através seus dirigentes, mandou um documento para o auto comando da Confederação Brasileira de Desportos, a fim de reverem o processo, o que será muito difícil devido aos problemas causados pelos dirigentes que desrespeitaram as normas do regulamento do campeonato impostas pelo setor competente do órgão máximo do futebol brasileiro.

### JUIZES

A respeito dos árbitros sergipanos, disse Américo que fez o seu protesto veemente para que sejam reunidas possibilidades para os árbitros serem utilizados pelo menos nesta fase semifinal do certame apitando jogos em outros Estados, conforme aconteceu já no final, quando Antonio Góis foi escalado para um dos jogos em Salvador.

## ADESE: Funcionários receberam 13º.

Finalmente todos os funcionários da ADESE, receberam o décimo-terceiro salário, que estava ameaçado por falta de dinheiro na entidade. Segundo o Sr. Hélio Maranhão, diretor da ADESE, a situação está sendo resolvida aos poucos pois agora terá de efetuar o pagamento do mês de dezembro. Continuando, disse o Sr. Hélio Maranhão que para pagar o décimo terceiro salário aos funcionários da ADESE, teve que caminhar muito, para poder tirar dinheiro retido na Federação Sergipana de Desportos. Para o Administrador do Batistão, todos os funcionários da ADESE, passarão o natal com dinheiro, e possivelmente no próximo dia vinte e sete seja iniciado o pagamento referente ao corrente mês.

## Flamengo reformará time em 74

Samarone, Fio, Sérgio, Dionísio e Toninho, encabeçam a lista de dispensa do Flamengo em 74. Presidente Hélio Maurício diz que clube vai partir para uma política de contenção da despesa mensal do departamento de futebol o que implica na substituição de vários jogadores. Planos prevêm aproveitamento de juvenis. Em janeiro serão profissionalizados: Gil, Cantareli, Jaime, Léo, Ruy Rei e Julinho.

## Os melhores encabeçam chaves na Copa Mundial

O presidente da CBD, João Havelange, diz que a qualidade técnica será a base para distribuição dos 16 finalistas entre os quatro grupos da próxima Copa do Mundo. Brasil, Alemanha, Uruguai e Itália, encabeçarão chaves. João Havelange, ainda destaca uma das maiores dificuldades do Brasil na Copa. Todas as outras Seleções querem vencer a equipe Tricampeã.



um lançamento  cedibra  
Cr\$ 8,00 em todas as bancas

## Troféu ganho por Emerson será exposto e rifado

O troféu "Lorenzo Bandini", conquistado por Emerson Fittipaldi em Monza, que lhe garantiu antecipadamente o campeonato mundial de automobilismo no ano passado, ficará exposto no Rio a partir do próximo dia 26 e até o dia 30, na agência no Banco do Comércio e Indústria de São Paulo. A taça será rifada, através da venda de bilhetes em todas as agências do Banco no país, correndo pela extração da loteria federal de 19 de janeiro em 74. A entrega do troféu será no dia do Grande Prêmio Brasil de Fórmula -1, e a taça está avaliada nominalmente em Cr\$ 200 mil.

